ANNO L. NUMERO 249 — SABBADO 31 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. 6$000
Por seis ditos idem. 12$000
Por um anno idem. 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha entre elles guardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel da Hora Pereira, que provou isenção legal.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, promotor publico da comarca de Garanhuns, resolve prorogar por vinte dias a licença em cujo gozo se acha, afim de tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

— Ao Dr. chefe de policia. — Respondendo ao officio de V. S., n. 743, de hontem datado, tenho a dizer-lhe que presentemente não pode ser augmentado o destacamento do termo de Gamelleira, conforme solicita o respectivo juiz municipal supplente, por intermedio de V. S.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. - Attendendo á sua informação datada de 17 do corrente, sob n. 775, serie G, autoriso-o a mandar pagar ao brigadeiro inspector do quartel-general da inspecção dos corpos de guarnição, João Guilherme Bruce, a ajuda de custo de 300$, sendo 100$ de que carece a respectiva verba, sob a responsabilidade desta presidencia, nos termos do decreto do 1º de fevereiro de 1862.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução, que por aviso do ministerio da fazenda, de 8 do corrente, foi concedida ao 2.º conferente da alfandega desta provincia, Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, permissão para ausentar-se de sua repartição, afim de ir tomar assento na assembléa legislativa da provincia do Rio Grande do Norte, de que é membro.

— Ao mesmo.—Na conformidade do incluso attestado e da sua informação de 17 do corrente, sob n. 776, serie G, autoriso-o a mandar pagar ao padre Herculano Marques da Silva, vigario encommendado da freguezia de S. Felix de Buique, a congrua correspondente aos mezes decorridos desde outubro do anno passado até 4 de maio ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que nesta data relevo Joanna Evangelista dos Prazeres Dantas da multa a que se refere o officio dessa thesouraria, datado de 17 do corrente, sob n. 772, serie G, devendo a supplicante satisfazer primeiramente a exigencia contida no mesmo officio.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data solicitei do ministerio respectivo um credito na importancia de 1:190$ necessario ao asseio e compra de mobilia para a casa em que funcciona o tribunal da relação, a que se refere o officio dessa thesouraria, datado de 17 do corrente, sob n. 778, serie G.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, não só as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar no mez de maio ultimo, como o mappa de carga e descarga dos medicamentos, drogas e utensis relativos ao referido mez. Incluso remetto tambem o parecer em duplicata da junta que examinou ditas contas, na forma das disposições em vigor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V S. que em 11 do corrente assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito o 1.º supplente do respectivo juiz municipal, João Braulio Correia e Silva.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que em 13 do corrente deixou o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito, Joaquim Pantaleão Xavier de Lima, passando a exercer o de juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, como 1.º supplente.

— Ao mesmo. — Para seu conhecimento e fins convenientes communico a V. S. que, segundo officio de 10 do corrente, do cidadão Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, promotor publico interino da comarca do Bom Jardim, e do respectivo juiz de direito, naquella data deixou o exercicio do dito cargo o referido cidadão, e assumio, depois de prestar o juramento do estylo, o bacharel Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, nomeado por portaria de 10 de fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes communico a V. S., que em 30 de maio ultimo deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito o bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, e na mesma data entrou em exercicio o respectivo 1.º supplente, major Antonio do Nascimento Pereira, conforme participou o juiz de direito em igual data.

— Ao inspector da thesouraria provincial. —Em resposta á consulta que Vmc. submetteu á deliberação desta presidencia, em officio n. 251 de 12 do corrente, lhe declaro que os feriados de que trata o regimento interno das escolas primarias, de 30 de junho de 1859, devem ser regulados de accordo com o disposto no art. 75 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, até que se expeça o regulamento preciso para execução da lei provincial deste anno, que dá nova organisação á instrucção publica.

— Ao mesmo. —Chamo a attenção de Vmc. para o exposto na inclusa copia do officio do delegado de policia do termo de Tacaratú, relativamente aos generos desta provincia que vão ser levados para a das Alagôas, e recommendo-lhe que indique as providencias mais convenientes a tomar-se em ordem a não serem subtrahidas as rendas provinciaes.

— Ao mesmo —Transmitto a Vmc. o orçamento e clausulas especiaes, por copia, relativas aos reparos e empedramentos urgentes da estrada da Victoria, entre os marcos 10 e 18 mil braças na importancia de 8:245$, afim de que sejam postos ditos reparos e empedramentos em praça, na forma do regulamento das obras publicas.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. João Maria Seve, medico do Gymnasio Provincial, resolve conceder-lhe um mez de licença sem ordenado, e nomear para substitui-lo o Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.

Officios :

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—Tendo Francisca Maria Barbosa satisfeito ao que requisitou Vmc. em seu officio de 10 de abril ultimo, sob n. 818, nesta data deferi o requerimento em que ella pede a entrada de suas duas irmãs, Thereza e Maria, no collegio das orphãs, e [illegible] no respectivo quadro, para terem entrada logo que houver vaga. Acompanham as certidões de idade das referidas menores.

— Ao regedor interino do Gymnasio Provincial. — Autoriso-o a admittir como alumno gratuito interno desse instituto, na vaga a que allude Vmc. em seu officio de 15 do corrente, o menor Epithasio Lindolpho da Silva Pessoa, filho do fallecido tenente-coronel José da Silva Pessoa.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, usando da autorisação conferida pela lei provincial n. 1,142, de 8 do corrente, resolve fazer a seguinte innovação na portaria de 9 de fevereiro ultimo, que estabelece as bases do contrato do matadouro publico e acquisição de terrenos para logradouro dos gados destinados ao consumo da cidade do municipio do Recife, com os contratantes Augusto Cesar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá.

« Art. 1.º O § 2.º será substituido pelo seguinte :

« A construir no lugar *Peixinho* um vasto edificio com as necessarias accommodações para o matadouro publico, officinas e accessorios, tudo de conformidade com o termo assignado com os contratantes em 15 de maio proximo passado perante a repartição das obras publicas, devendo levantar as plantas respectivas, que serão submettidas á approvação da presidencia.

« O § 8.º fica assim substituido :

« A começar as obras do matadouro e acquisição de terrenos para logradouro no prazo de quatro mezes, contados da presente innovação, e concluil-as no de tres annos, contados do começo dellas.

« Art 2.º O § 1.º fica substituido por este : Fica pertencendo aos contratantes o gozo exclusivo do matadouro por vinte annos, contados da data em que começar o serviço do matadouro.

« O § 2.º será alterado pela seguinte forma : Fica expressamente prohibido abater-se gado de qualquer especie para o consumo da cidade do Recife e de seus suburbios em outro estabelecimento que não seja o matadouro publico, a cargo dos contratantes.

« O § 5.º, onde diz —1$900, diga-se—2$000. Na parte em que marca quinze dias para a estada gratuita da rez no logradouro, fica alterado quanto ao prazo, que será de oito dias.

« Resolve ainda accrescentar á referida portaria as seguintes disposições, que serão inscriptas no termo de innovação do contrato :

« As plantas que houverem de apresentar os contratantes á approvação da presidencia, comprehenderão casa de matança para gado ovelhum, cabrum e suino.

« A camara municipal do Recife estabelecerá multas para as infracções das disposições do contracto, quer por parte dos contractantes, quer de quaesquer outras pessoas contra os intereses e direitos destes.

« E manda que se dê conhecimento da presente portaria á thesouraria provincial para lavrar o competente termo.

Officios :

— Ao engenheiro Victor Fournié, fiscal das obras da nova ponte da Boa-Vista.—Remetto a Vmc. um original do contracto celebrado em Londres pelo engenheiro Francisco Pereira Passos, com Watson & Smith para a construcção da nova ponte da Boa Vista sobre o rio Capibaribe, afim de que por elle possam ser fiscalisadas as respectivas obras; devolvendo o Vmc. á secretaria desta presidencia, logo que não for mais preciso.

Fica deste modo respondido o seu officio, sob n. 1, de 17 do corrente, em que pede lhe seja enviado uma copia do mesmo contracto.

— Ao engenheiro Chrysostomo Ferreira de Castro Chaves. Designe Vmc. com a possivel brevidade ao gerente da Western and Brasilian Telegrap Company, o local no isthmo entre a cidade de Olinda e o Forte do Buraco para o edificio do laboratorio pyrotechnico, que a mesma companhia obrigou-se a construir em substituição do que lhe foi cedido; devendo guardar-se a distancia devida á segurança do mesmo forte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

2.ª secção.

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 85, de 27 de maio ultimo, sem assignatura, communicando haver encerrado no dia 23 do referido mez a 2ª secção ordinaria do jury desse termo

— Ao juiz de direito da comarca de Boa-Vista. O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 30 de maio ultimo, communicando ter sido na mesma data pronunciado o juiz municipal desse termo, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, e ter assumido o exercicio de seu cargo o respectivo 1º supplente, major Antonio do Nascimento Pereira e Mello.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 11 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca, na qualidade de 1º supplente do juiz municipal.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver entrado no exercicio da jurisdicção plena de seu cargo em 30 de maio ultimo.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Bezerros.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 13 do corrente, communicando haver na mesma data deixado o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito, passando a exercer o de juiz municipal e de orphãos desse termo, como 1º supplente.

4ª secção.

Officio :

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial. —N. 121.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. a devolução dos papeis que acompanharam ao meu officio de 6 de abril ultimo, relativos á proposta do Dr. Ignacio de Barros Barreto, afim de que o mesmo Exm. Sr possa resolver na conformidade do art. 50 da lei n. 1141 de 8 de junho corrente.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que nesta data autorisou a thesouraria provincial a levar á praça os reparos e empedramentos urgentes da estrada da Victoria, a que se refere o seu officio de 11 do corrente, sob n. 170.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

N. 1327.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado do Recife, George Mackle, á requisição do consul inglez.

Na noite do dia 24 do corrente, em terras do engenho Mameluco, do termo da Escada, Antonio Firmino da Fonseca, assassinou com um tiro a Antonio Vicente Ferreira, conhecido por Antonio Mesino. Contra o criminoso, que foi preso, procede o respectivo delegado nos termos da lei.

No dia 20 deste mez foi recolhido á cadeia do termo de Limoeiro, Jeremias Damasceno e Mello pronunciado alli como incurso nas penas do art. 192 do cod. crim.

A's 8 1/2 horas da noite de hontem, á rua da Regeneração, do districto de Beberibe, do termo de Olinda, Theodoro Cavalcante de Lima, conhecido por Ferro, ferio levemente com uma facada a Francisco Ferreira da Silva, por antonomasia Chico Vermelho. Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede o subdelegado na forma da lei.

A's 6 horas da noite do dia 25 do corrente, em terras do engenho Aranaú, do termo da Victoria, Domicio, filho do major Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, acompanhado de Luiz de tal, morador no referido engenho, assassinaram com tiros e facadas a José Pereira da Silva e feriram levemente ao irmão deste, Martinho Pereira da Silva. Os delinquentes evadiram-se, e contra elles procedeu se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

[illegible]

Berlim 29 de outubro. -Celebrou-se hoje a abertura do parlamento (REICHSTAG) allemão, pronunciando S. M. o imperador Guilherme o discurso do estylo. Nesse documento diz S. M. : que são amigaveis as relações do seu governo com as potencias estrangeiras; e que a cordialidade em que vive com as grandes potencias são a melhor garantia da duração da paz.

[illegible]

Berlim 29. —Começou o julgamento de Kulmann, accusado de ter tentado assassinar o principe de Bismark. O accusado confessou ser culpado.

Jornal do Commercio.

Rio de Janeiro 30. — O *JORNAL DO COMMERCIO*, em artigo de redacção, hoje critica o serviço da agencia telegraphica Americana, accusando-a de innumeros erros.

Noticias maritimas.

Bahia 30. -Chegou hoje pela manhã o paquete americano *ONTARIO* e sahio á tarde para Pernambuco.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 29. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 3/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café quieto, e os preços firmes; venderam-se tres mil cento e dezenove saccos do lavado do Rio de 100/ a 108 por CWT. Mercado de assucar desanimado.

New-York 29. Cambio sobre Londres 4 85. Ouro 110 1/4. Café do Rio FAIR a 18 1/4, e GOOD a 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 14 5/8 CENTS por libra; elevaram-se a dezenove mil fardos as chegadas de hoje aos portos americanos.

Liverpool 29. - Mercado de algodão firme; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo mil e quatrocentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Maceió a 7 7/8 e o de Santos a 7 3/4 d. por libra. Mercado de assucar desanimado.

Antuerpia 29. -Os preços de café mantem-se.

Hamburgo 29. - Mercado de café quieto, e os preços inalterados.

Havre 29. Tem havido boa procura no mercado de café; mas, por causa da alça dos preços pedida pelos possuidores do genero, teem estado quietas as transacções.

Marselha 29. O mercado de café está firme, e ha boa procura do genero; o do Rio bom ordinario a 105 francos.

Rio de Janeiro 30. —Cambio sobre Londres inalterado. Soberanos (libras sterlinas) a 9$180 cada uma.

Bahia 30. -Nada se tem feito em cambios sobre Londres.

Madrid 29 de outubro. —O almirante Topete vai melhorando. Já se nutrem esperanças sobre o seu restabelecimento. Corre que o general carlista Marco Bello retomará o commando das tropas de Aragão.

Berlim 29.—Abrio-se o REICHSTAG. O discurso do imperador Guilherme diz : que as boas relações de amizade que existe entre todos os soberanos, é uma garantia certa da paz; que as forças effectivas de que precisa o imperio é a que for sufficiente para a defeza do paiz; e que espera que o parlamento mostrará pela Alsacia e Lorena o mesmo interesse, que lhe merece o restante da Allemanha

Bahia 30 ás 9 h. da manhã.—Chegou dos portos do sul o paquete americano *ONTARIO*, que segue hoje á tarde para Pernambuco.

Bahia 30 ás 2 h. da tarde.—Sahiram para Pernambuco *EDUWIGES* e *FELIZ*. Entraram procedentes de lá as escunas inglezas *MARY LIZZIE* e *GRATZ*.

Londres 29. —Consolidados 93. Fundos brasileiros a 99 1/2; ditos argentinos a 91; ditos do Uruguay a 64 1/2. Café: mercado calmo; o bom do Rio de Janeiro, primeira qualidade, 92 a 93, segunda 84 a 87; de Santos, primeira qualidade 87 a 89, segunda de 84 a 86; vendas de hoje 15,153 toneladas, sendo 1,432 do Brasil, vendas pelos navios *ELVIRA* e *CONTINENTE* do Rio de Janeiro. Assucar: calmo; vendas de hoje 83,435 toneladas, sendo 3,936 do Brasil; preços 20 a 22, 22 1/2 a 24, 16 a 17 1/2; o carregamento do *AISLA GRAIG*, vindo da Bahia, vendeu-se a 22 1/2.

New-York 29. —Café bom do Rio de Janeiro, primeira qualidade, 18 1/4. Algodão mediano 14 5/8, frouxissimo. Assucar mascavado 8 1/2. Ouro 110 1/4.

Liverpool 29.—Algodão: calmo; vendem 1,400 fardos; preços 7 3/4, 7 3/8 e 8 1/8.

Antuerpia 29.—Algodão: frouxo; vendas de hoje 1,100 fardos de Santos ao preço de 87.

Havre 29.—Café: venderam-se 800 saccos, sendo 400 de procedencia brasileira; o do Rio a 97 e 98, o de Santos a 102 e 103. Algodão: calmo; o de Pernambuco 94 e o de Sorocaba 90.

Rio de Janeiro 30 ás 4 h e 30 m. da tarde. Cambio sobre Londres 26 1/2, 26 9/16 e 26 5/8. Vem entrando dos portos do norte o paquete inglez *DOURO*.

Rio Grande do Sul 29.—Sahio hoje para Pernambuco a escuna portugueza *GALLARIM*.

EXTERIOR.

Republica Argentina.

DISCURSO DO DR. ALSINA, NA OCCASIÃO EM QUE O DR. AVELLANEDA TOMOU POSSE DO CARGO DE PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Sr. presidente. - A vontade do povo argentino, livremente manifestada nos comicios de abril, cumpre-se e consagra se neste momento : só falta executar-se uma formalidade; a entrega, pelo cidadão que nos precedeu na cadeira presidencial, das modestas insignias que competem ao magistrado de um povo republicano.

Cumprindo um preceito da lei fundamental acabais de prometter, tomando Deus por juiz e testemunha, que observareis e fareis observar a constituição e as leis.

Nesta formula concisa, mas sublime, de um juramento, encerra-se um programma inteiro de governo. Tende o patriotismo preciso para observar rigorosamente as leis, sêde inflexivel, exigindo que os governados as cumpram, e esperai tranquillo o juizo dos contemporaneos e o da historia, aquelle erroneo ás vezes, porque é emittido sob o influxo das paixões, este, frio e sereno, porque a reflexão o purifica e o dicta.

Em épocas normaes, quando a paz impera e ninguem pretende subtrahir-se ao dever de acatar as leis, é na verdade solemne o momento em que se realisa a transmissão do poder; pode mesmo dizer-se que essa solemnidade é uma prova nos paizes que, como o nosso, teem a felicidade de viver sob o regimen dos governos electivos.

Quando, porém, as paixões estão desencadeadas; quando o facho da discordia illumina o horisonte; quando a guerra civil, expressão maldita, só nos offerece um unico resultado pratico—a ruina, só uma esperança abriga—o triumpho pelo fogo e pelo sangue : em taes condições, a transmissão do poder verifica-se sob a influencia de penosas impressões que acabrunham aquelles que desejam de coração a felicidade da patria, seu progresso, seu credito e estabilidade de suas instituições fundamentaes.

Entretanto a situação em que se acha a republica, situação nascida da luta presidencial, não deve nem levemente abalar a confiança do povo argentino na excellencia do principio electivo.

Estas nuvens se esvaecerão, estas sombras hão de desapparecer, e, passada a borrasca, poderemos de novo contemplar o nosso céo azul e branco que affiança a paz e a fraternidade entre os argentinos.

As guerras dynasticas, porém, são, como nos ensina a historia, uma ameaça perpetua para as nações, porque prolongam-se ou aprazam-se emquanto ha descendentes que se dizem representantes do direito, embora tenha este direito sido vencido uma e mais vezes nas barricadas das ruas, ou nos campos de batalha.

Sr. presidente, a revolta que acaba de rebentar e que tendes o dever de reprimir com a maior promptidão para economisar sangue e dinheiro, apresenta dous pontos que a distinguem das discordias de que reza a nossa historia. Não é obra de caudilhos vulgares a quem acompanhem as massas ignorantes da nossa campanha, vizinha e companheira do deserto. E' um motim militar, auxiliado pelas hordas de indios, fomentado e levado á execução pelos chefes de um partido que se denominava constitucional e que foi vencido na eleição para presidente.

Não é um levantamento do povo contra um governo tyrannico que por ventura supprimisse todas as liberdades, usurpasse todos os direitos, compromettesse a honra nacional ou integridade do paiz em suas relações com os povos estrangeiros, unicos casos em que os povos podem e devem appellar para a revolução. - E' uma explosão indecente de ambições mallogradas, com o fim de derribar um presidente e um congresso de *facto*.

A revolução, contra um regimen de tyrannia, pode dar-nos um regimen de liberdade.

A revolução contra um poder, porque o é *de facto*, só nos daria um poder tambem *de facto*, porque, sendo vencedôra, a revolução não emanaria da vontade dos argentinos livremente manifestada, mas sim do capricho orgulhoso de quem houvesse podido reunir maior numero de soldados ou sido mais habil ou mais feliz nas estrategias da guerra.

Assim, pois, aos poderes *de facto* creados pela fraude que allegam, succederiam fatalmente outros poderes *de facto* impostos pela espada do caudilho victorioso.

Sr. presidente, a situação em que encontrais o paiz impõe vos serios deveres : restabelecer a ordem publica, suffocar a anarchia e dar a esta nação tão duramente flagellada pela guerra os inapreciaveis beneficios da paz.

Para conseguir este resultado procurai na constituição, e só nella, os meios indispensaveis. Ella põe á disposição do presidente da republica tudo quanto é preciso para a salvação do Estado. Percorrei a collecção das leis penaes, consultai a experiencia e sabereis como se castigam os traidores, como se dominam os rebeldes.

Para vencer a revolução podeis contar com o congresso argentino, que, em circumstancias analogas, jámais negou ao presidente da republica os recursos precisos para restabelecer o imperio das leis.

Governando com a constituição nas mãos, apoiado pelo congresso, sustentado pela opinião publica e guiado pelo dedo invisivel da Providencia, não deveis temer que a republica se conflagre, nem que a autoridade perigue, nem que seja abalado o edificio nacional.

Tudo isso ficará salvo: para tanto tendes os meios precisos. Desde este momento peza a responsabilidade de salvar a constituição, que é nossa gloria, e o futuro, que é a nossa esperança.

Quando volverem os dias risonhos, quando todas as forças vivas do paiz se applicarem ao desenvolvimento do seu progresso e de sua riqueza, vossa tarefa será tão facil como agradavel : reparar os males da guerra, mostrar-vos clemente sem ser frouxo, collocar a machina destrilhada pela anarchia nos seus primitivos carris, executai as leis votadas sobre portos, caminhos de ferro e telegraphos; promovei a sancção de obras de caracter politico, dolorosamente protrahidos, e, finalmente, affrontai com animo resoluto nossas questões internacionaes, inspirando-vos no patriotismo sensato e prudente.

Sr. presidente da republica :

Interpretando os sentimentos do congresso argentino, termino aqui, e peço a Deus que vos illumine, que a constituição seja salva, que a opinião publica vos acompanhe e que a consciencia não reprove os actos que praticardes como magistrado.

DISCURSO DO SR. SARMIENTO, DIRIGIDO AO PRESIDENTE DR AVELLANEDA.

Emprehendeis a rude tarefa de dirigir o povo argentino, que vos elevou ao poder supremo, em circumstancias auspiciosas, para aquelles que teem a consciencia dos deveres que pezam sobre quem aceita esta responsabilidade.

Depois da espantosa tempestade de tantos dias, o sol de maio, que illumina nossas armas nacionaes, rasga o véo de nuvens que o cobria, para animar, com sua presença vivificadôra, o acto de trasmissão do pessoal administrativo da republica.

Esperaveis encontrar o caminho desembaraçado e facil. Ouvi-vos dizer uma vez, com mais cortezia do que exactidão, que a administração transacta deixára realisadas as melhores e mais necessarias reformas para o progresso e o desenvolvimento do paiz. Porém cada dia tem sua tarefa, e compete vos a da hora presente e a de amanhã.

Os atrazados elementos d'anarchia, as ambições sem alvo e sem principios dos que governaram a sociedade segundo suas necessidades de então, reclamam o poder como seu e em nome de um povo imaginario, com o calor de phrases convencionaes, convidam á rebellião, e até em paiz estrangeiro a proclamam salvadôra, com que compromettem a neutralidade d'esse paiz.

Encarregado pela lei de manter a tranquillidade publica, posso assegurar-vos que não existe revolução, e que não ha povo revolucionado. Os despachos recebidos pelo ministro da guerra nos informaram uma vez, que uma canhoneira do Estado havia mudado de fundeadouro, sem ordem; e que um general, licenciado como doente, havia assassinado o chefe que lhe deu hospitalidade. Mais tarde soube-se que a canhoneira andava em portos estrangeiros, e esse chefe nos caminhos publicos em busca de povoações que suppunha em revolução.

Um general da nação que não apresentou-se preso no quartel do Retiro, por ordem superior, eis em que se cifra toda a revolução.

Não sei se um pasquim impresso em Montevidéo por um profugo ou desertor, é um acontecimento de que o ministro da guerra vos deva dar conta.

Mas estas forças desgarradas e perdidas denunciam os preparativos de uma reacção por parte dos chefes do exercito, o qual, pela rapidez dos accessos, teem generaes politicos que aspiram ser caudilhos de recrutas e conservam todos os habitos de cadetes, não obstante trazerem nos hombros as dragonas de generaes, dragonas que, com a velocidade com que marchamos, o governo da-as aos que mostram valor na hora do perigo. Porém o valor, além de ser um predicado natural em todos os homens, é rasgo historico, qualidade innata no povo argentino. Vossa elevação ao poder supremo devia suscitar esta manifestação hostil dos pequenos caudilhos com dragonas.

Sois o primeiro presidente que não sabe disparar uma pistola, por isso incorrestes no desprezo soberano dos que teem manejado armas para elevarem-se e constituirem se arbitros dos destinos de sua patria.

Sois um presidente que não traz comsigo um partido pessoal organisado nos longos annos do poder e adquerido á custa dos empregos que o seu governo distribuio com liberalidade

Como Lincoln, sois o primeiro presidente que não tem uma biographia accentuada com factos bem evidentes; como Thiers sois o primeiro presidente de estatura pequena, que abandona o estudo de gabinete para governar povoações arremessadas em sentidos diversos pela desordem de idéas que lhes legaram os seus antecessores.

E os homens que viram imperar a violencia, e foram instrumentos d'ella, desejam que suba ao poder ou um athleta que imponha a sua vontade pela força physica, ou uma casaca bordada que diga a todos : sei matar, é esse o meu officio.

Pois bem, Sr. presidente, sois felizmente o representante da ultima revolução operada pelo povo argentino, que foi soldado para conquistar a sua independencia, que dividio-se em grupos e provincias para formar governos de conformidade com as tendencias, educação e idéas de cada um, que combateu durante meio seculo, que creou generaes para aniquilar caudilhos, e que, obtendo finalmente uma constituição e uma lei commum obrigatoria para todos, descançou quando findaram as lutas, consagrando se ao trabalho que é pai das virtudes e da riqueza.

Eis o espirito que anima o povo argentino.

Ouvia-se por vezes, nos pontos mais afastados, o rumor levantado por alguns retrogrados, que procuravam na sedição alimento para os seus máos habitos; mas o governo soube contel-os ou expellil os do territorio da republica.

Hoje, no acto de mudar-se o pessoal do governo, tomando como pretexto certas irregularidades, que não foram praticadas se não pelos mesmos que protestam, ergue-se um general, que pensa ter prestigio no exercito, só por que durante a sua administração os seus coroneis e generaes castigavam os soldados com mil e dous mil açoites e apossaram-se de fortunas colossaes, mantendo com o dinheiro do thesouro nacional exercitos sem administração.

Acudio ao seu appello um commandante de agua-doce, que, por isso mesmo que o é, não tem adquirido os habitos de ordem.

Mas acudiram tambem Arredondo, Rivas, Vidal, Calveti e outros, que não tem coração argentino e cujas idéas não se modificam ao passo que se modificam as do povo que os vio nascer.

Tem se observado em nossas fronteiras alguns *blancos* da Banda Oriental e alguns *colorados* e discipulos de D. Fructos ou apaniguados de Oribe, passando de uma republica para a outra em busca de um chefe que os dirija e a quem sirvam.

Sr. presidente, muito tendes que fazer na trilha do bem, e para isso dispondes do titulo, do direito, do poder e da dedicação do povo.

Não me refiro ao — povo —, essa abstracção metaphysica que se encontra nos escriptos dos demagogos e revolucionarios.

Lançai vossa vista por essa janella fora.

Chamo —povo— esses veteranos cheios de serviços, que esperam, de arma em punho, as ordens do poder civil, que durante seis annos exerci sem dragonas, sendo sempre obedecido por quantos conhecem os seus deveres, e punindo os que pretenderam desconhecel-os.

Chamo —povo— esses batalhões da guarda nacional, e não local, que vos esperam para saudar-vos presidente da gloriosa republica, e apresentar-vos as armas.

Em Entre Rios, Em Santa Fé, em S. Nicoláo, em Salladillo, em cada parochia da cidade de Buenos Ayres ha um batalhão, e virão outros cem se encostardes o dedo no milagroso botão do telegrapho que encontrareis ao lado do ministerio do governo. Eis o que chamo —povo.

Para combater as forças que foram [illegible] das por um ignorante malvado, e traer para o porto o navio que se acha sem commandante, deixo vos reunido, em dous grandes corpos, a tropa de linha, numerosa, disciplinada e valente.

Um desses corpos serve de apoio aos cidadãos de Buenos Ayres e á séde do governo; o outro já anda em perseguição do assassino, que de S. Luiz caminha para Santa Fé, retrocedendo até Cordova, de onde, segundo consta, seguirá caminho de Cuyo, afim de propor uma candidatura que é a sua enfermidade politica e um vicio adquirido quando era tenente.

Este bastão e esta facha bem dizem o que deveis fazer. E' a autoridade e o commando. Ordenai e sereis obedecido.

RESPOSTA AO MANIFESTO DO SR. SARMIENTO.

Publicou-se um manifesto do Sr. presidente Sarmiento.

Sem lêl-o, qualquer saberá o que diz.

O Sr. Sarmiento não trata um só ponto em que não faça realçar a sua personalidade.

Tudo está subordinado a ella.

O governo, o progresso, as instituições, que não digam respeito de algum modo ao seu nome, porque não sejam obra sua ou porque não tenham recebido o seu alento ou a sua inspiração, não são cousas que o preoccupem, nem lhe chamem a minima attenção.

Se a revolução argentina tivesse contado com o seu concurso, elle abençoal-a-ia, pela mesma razão pela qual a maldiz hoje que a vê brotar em todo o solo da republica e que vai escalando os muros da grande cidade

O Sr. Sarmiento faz o seu retrato em cada linha que escreve, em cada palavra que profere.

Assim se explica a razão e o proposito do seu manifesto, que é a ultima palavra do seu governo segundo o affirma.

Sem verdade, sem altura e sem criterio, é uma peça litteraria do Sr. Sarmiento, mas não é a palavra digna honrada e circumspecta do primeiro magistrado de uma republica como a nossa, que sem sua intervenção tinha alcançado no mundo o alto credito de achar-se na vanguarda das demais republicas Sul-Americanas.

O Sr. Sarmiento não lamenta as desgraças da patria pelo que ellas podem affectar o seu credito o brilho de seu nome, ou os grandes interesses de seu porvir; condemna a revolução, e lhe affligem os desastres que pesam sobre a sua consciencia, porque operou-se este grande movimento social nos dias do seu governo, porque zombaram da sua confiança, porque não lhe deixaram transmittir em paz o poder que recebeu, porque commetteram o delicto de traição á sua pessoa.

Não importa que os Ivanowskis e os Echangues tenham subjugado os povos da Rioja e Entre Rios, que as revoluções de Corrientes e Jujuy tenham deposto governos com proposito confessado de servir a candidaturas officiaes; que tenham intervindo provincias com as forças da nação, quando a paz e a ordem reinavam em todas ellas e quando as suas autoridades constituidas não requeriam e, pelo contrario reclamavam pacientemente o seu retiro; que haja um presidente que não ouvio as exigencias da opinião, que haja um congresso que admitte em seu seio os representantes de uma grande falsificação confessada por seus proprios autores e complices; que as barbas de um povo mais importante da Republica, se abram legislaturas que são o fructo illegitimo dos *complots* de municipalidades e governo, que apoiam com repugnante valentia a acção e os designios de um dos partidos da luta; não importa emfim, que o conchavo dos governadores da provincia venha a fechar o quadro de escandalos e corrupção com que tem querido pôr se á prova a virilidade de nossas instituições; tudo isto é legitimo, é constitucional e provavelmente se faz nos Estados Unidos, porque é o Sr. Sarmiento quem o adopta com o seu nome, com o seu poder e sobretudo com a sua vontade.

Ninguem tem o direito de levantar a voz contra todos estes escandalos : o povo tem o dever de soffrel-os, porque o poder os acata; são rebeldes os que pretendem sequer censural-os, ainda que importem a violação da constituição e das leis, o escarneo das livres instituições que temos alcançado, a transgressão da moral e da virtude social, o enthronisamento da ignorancia e do vicio; a morte da liberdade e dos direitos do homem para governar se sob o regimen regular que preside á formação e aos progressos das sociedades; em uma palavra, a suppressão da republica.

Isso quer, isso pensa e isso disse no seu manifesto o Sr. presidente da Republica dirigindo-se aos povos argentinos.

Isso quer, isso pensa e isso diz o Sr. Sarmiento que fez sempre alarde de ter gasto a sua vida combatendo contra os tyrannos e contra os caudilhos.

E o que é ainda peior, isso já por herança ao paiz, o homem que ha seis annos o recebeu organisado e livre, sem que tenha querido fallar-nos no seu testamento politico de um legado precioso que pode poupal-o; ao deixar-nos intrincados pleitos com o Perú, com o Chile, com a Bolivia, com o Paraguay, com o Estado Oriental e com o Brasil, fóra da divida immensa com que acabrunhou a nação, e do esbanjamento que fez do emprestimo de obras publicas, do qual já não existe um unico peso, e com o qual só se construio poucas milhas de uma estrada de ferro, que terá de reconstruir se mais tarde.

A administração do Sr. Sarmiento se deixou, como uma lição para o futuro, alguma vantagem ao paiz, foi o juizo severo com o qual já está julgada por amigos e por inimigos.

Todos convem em que o homem que offereceu á republica cem *chivilcoys*, não deixou uma unica obra que seja creação sua.

Nem pode estranhar se que assim seja.

Entre os seus intimos, que são mui poucos, repete se sempre com chiste esta phrase : HA QUATRO ANNOS QUE NÃO PASSA POR MINHA CABEÇA UMA IDÉA SERIA.

E o paiz, apezar disto, supportou-o seis annos ! Tão grande tem sido o desejo de paz ! !

Um povo, porem, que ás condições a que deixa reduzido o nosso o Sr. Sarmiento, ao qual se fecham deliberadamente todos os trilhos legaes, pelos quaes se possa procurar uma existencia decorosa, exerce um direito, cumpre um dever e preenche uma necessidade, armando-se contra o poder para restaurar as suas liberdades.

A revolução argentina tem este grande proposito, e respondem pela sua sinceridade, a honra lei e os antecedentes dos homens que a tem dirigido, e a opinião unanime dos povos que a applaudem.

Ella não se inspira em uma ambição, nem em um interesse pessoal, que nunca a desculparia, nem no presente, nem perante a historia : é o concurso das vontades de uma maioria indisputavel, cujos votos foram abafados pela pressão do poder official, e cujos direitos politicos estão entregues ao capricho dos proconsules do presidente, e ao punhal assassino de hordas organisadas.

O Sr. Sarmiento, querendo amesquinhar a sua origem e as suas causas, attribue-lhe o designio de *rectificar a eleição*, invocando para desautorisal-a o poder do congresso que a proclamou.

Mas uma eleição que não existio, no sentido technico da palavra, não é susceptivel de *rectificação*, nem o congresso, um poder illegal, um poder refractario, por sua actual organisação, pode dar vida a uma transgressão de lei.

O congresso do Paraná, é necessario confessal-o ainda que a vergonha nos suba ás faces, não che-

gou em seus excessos em materia de eleições, ao terreno em que se colloca o congresso actual.

Elle repellio os deputados por Buenos-Ayres, porque a sua eleição não foi feita segundo a lei da confederação; e ainda que razões politicas ou de lei, mais ou menos discutiveis, originassem aquella sancção, não houve nelle o escandalo dado pela camara actual, com a immoralidade de sobrepôr a mentira á verdade, declarando vencido o povo de Buenos Ayres nas eleições de fevereiro, quando a victoria coroara os esforços de sua maioria, demonstrada nos comicios e admittindo, no seu seio, a deputados que haviam declarado nos circulos sociaes que os seus diplomas eram o fructo de uma falsificação.

Se o Sr. Sarmiento fez guerra ao congresso do Paraná, qual é a logica que o leva a condemnar o que nós outros fazemos?

O governo do Paraná fora reconhecido por Buenos-Ayres, que se incorporou ás suas irmãs, depois de reformar a constituição que hoje nos rege. O congresso do Paraná legislava para a republica inteira na plenitude de suas faculdades constitucionaes.

O congresso do Paraná, juiz da eleição de seus membros, annullou a eleição dos deputados por Buenos-Ayres.—O congresso do Paraná fez tudo isto, usando de suas faculdades constitucionaes.

Porque razão, no entretanto, protesta e se arma Buenos-Ayres contra esse governo, pondo-o abaixo em poucos dias?

Não queremos mais autoridade senão a do Sr. Sarmiento.

Elle disse: « Quando um congresso, quando um juiz, quando um poder qualquer, abusando de suas faculdades, commette uma iniquidade que acaba com as instituições, e que supprime a liberdade, fechando as portas da lei a toda a reparação, o poder desapparece, convertendo-se em um usurpador ou em um tyranno, que deve devolver ao povo, pela acção da força, o deposito da soberania que não soube ou não quiz conservar dentro da esphera de suas faculdades. »

Compare o Sr. Sarmiento as suas doutrinas de hoje como presidente, com as suas doutrinas de hontem como auctor em Pavon.

Elle era o conselheiro intimo do general Mitre para derribar congressos e governos; foi alguma cousa peior—quem sabe? o perfido mentor que concitou os povos á guerra, por suas rixas de San Juan, a cujo governo aspirava e escalou, depois da victoria de Pavon.

O Sr. Sarmiento, cego por sua proverbial vaidade, annuncia á republica que sabia o segredo da revolução e que estava preparado para resistir a ella e suffoca-la.

A revolução não foi um segredo para ninguem; era-o para o governo do Sr. Sarmiento e seus adeptos.

A revolução tem estado ainda na bocca dos meninos, porque era o povo que a fazia e que a desejava.

Não houve um unico traidor que a denunciasse, o que prova a sua popularidade e a justiça de sua causa.

O Sr. Sarmiento e os seus alliados, ignoravam a pela sua distancia das massas honestas do povo que a preparavam, e não a acreditavam possivel, porque suppunham naquelle bastante servilismo, para supportar as humilhações sem conta que lhe impuzeram.

Quando o congresso proclamou o Dr. Avellaneda presidente eleito, o Sr. Sarmiento disse a todos os que quizeram ouvi-los entre os seus complices, acompanhando as suas palavras com um aceno indecente:

ESTOU VINGADO! OS MITRISTAS ME RIDICULARISARAM E INUTILISARAM DESDE QUE SUBI AO PODER. TOMEM AGORA O QUE LHES DESEJO—LOGO, UM SEGUNDO EU.

São palavras de Adolpho Alsina estas outras que repetiam, sem ceremonia, os seus amigos.

SE ME VISSE NO CASO DOS MEUS INIMIGOS, A REVOLUÇÃO JÁ ESTAVA FEITA. ELLES NÃO A FARÃO, PORQUE NÃO SÃO CAPAZES DE ARROSTRAR NENHUM PERIGO.

Não citamos estas duas autoridades para justificar a resolução que reconhece causas e origens mais elevadas.

Queremos consigna-las, para que se veja, de um lado o desprezo com que o Sr. Sarmiento encara sempre para tudo quanto não é elle e os indignos motores que o guiavam nesta luta, e do outro o facto verosimil, senão real, de que Alsina, que não se resigna ás derrotas, teria feito a revolução e ensanguentado o paiz, para suster a falsificação e o crime com que elle e o seu circulo ficaram eternamente manchados.

O pensar exaltado do Sr. Sarmiento, não lhe permitte distinguir o homem politico do homem privado, nem ver a differença que ha entre o povo e o poder, quando esse homem ou esse poder não seja a sua propria personalidade, ou de algum modo se ache vinculado a ella.

Em seu celebre manifesto, o Sr. Sarmiento enche de improperios os nomes de Arredondos, Rivas e Obligado.

Estes cidadãos não podem ser criterio publico, para levantar as suas armas contra o poder legal que pôl-as em suas mãos, quando esse poder se tornar refractario.

Estando ás ordens do Sr. presidente Sarmiento, devem converter-se em machinas e ficar privados dos direitos de cidadão e dos deveres de patriotismo.

Guardas das liberdades publicas, soldados do povo e da lei, cidadãos armados para sustentar a ordem e as instituições, devem voltar suas armas contra o povo, sempre que haja um presidente que queira conculca-las e levantar-se contra ellas, abusando da posição do poder que a constituição tenha marcado.

Tudo isto disse o Sr. Sarmiento.

A 11 do setembro de 1852, diziam, apezar disso, o contrario, os generaes Piran e Madariaga, os coroneis Tegerico, Conesa e tantos outros que voltaram as suas armas contra o general Urquiza, a cujas ordens serviam e que alcançaram fama de vida, sem duvida, á penna do Sr. Sarmiento que se exaltava desde o Chile.

A fraude na eleição, é o *pretexto* da revolução, disse o Sr. Sarmiento.—Ella vicia-o todo desde 1852.—E' a escola do então coronel Mitre.

Esta vulgaridade não nos parece estranha na penna do Sr. Sarmiento.

E' a argila que sempre tem em mão para atirar á face do antigo amigo, ainda que seja em paga de têl-o livrado de suas penurias em San Juan, para dar-lhe a sua suspirada embaixada nos Estados-Unidos.

Porem o Sr. Sarmiento esquece que esse é o cargo eterno que a mazhorca tem estado a fazer ao partido de Buenos-Ayres.

Que o Sr. Sarmiento formava nas fileiras desse partido, representando nelle um papel conspicuo e aproveitando-se dos seus triumphos.

Que na imprensa como nas camaras, como nos ministerios susteve sempre a legalidade dos actos eleitoraes que o elevaram ás posições officiaes em que se achou durante toda a sua vida, por falta de outro officio ou beneficio, que nunca teve.

Mas supondo que o partido liberal inventasse essa forma de ganhar eleições, para resistir ao poder das armas que em 1852 queria disputar-lh'as e supondo que o primeiro que lembrou se de emprega-la fôra o mesmo Sr. Sarmiento, antes de partir para o Chile, porque para elle, todos os meios eram licitos, contra o ousado general que só o encontrou bom para *redactor de boletins* do grande exercito, parece-nos pouco prudente erigir em systema de governo, o governo da fraude, á altura a que chegou o ensaio de nossas instituições.

E não será tambem o Sr. Sarmiento o aperfeiçoador deste systema?

Não nos atreveriamos a affirma-lo.

Consignemos, entretanto, que sob o seu governo, pela primeira vez na America, houve um congresso nacional que o proclamou, levando os seus membros e a sua imprensa a fazer alarde de tamanho escandalo. Consignemos tambem que, durante os dias serenos, de sua administração, reunio-se a convenção provincial de Buenos-Ayres, composta dos principaes homens de todos os partidos, com o santo proposito, revelado por todos, de acabar com a fraude eleitoral; e que depois de tres annos de trabalho constante, no dia seguinte ao de ter jurado a sua obra, os proprios amigos do Sr. Sarmiento que hoje o acompanham no seu governo, deram em nada, como elle dizia, com as suas idéas na reforma, para produzir indivídavel sorteio da municipalidade e o registro falso que iam senta-los nos bancos do congresso.

O Sr. presidente fallou aos povos empregando uma heresia politica.

Seja ou não um poder de *facto* o que tem de receber o Sr. Avellaneda, disse-lhes, é vosso dever acata-lo e submetter-vos, como acatastes a junta revolucionaria no anno 10, como vos submettestes ao general Mitre depois de Pavon, como acatou a Hespanha o principe Amadeu, que, afinal todos foram poderes *de facto* que a ninguem occorreu desconhecer.

Prescindindo do erro historico sobre a Hespanha, cujas côrtes elegeram a Amadeu, ha de permittir-nos o Sr. Sarmiento que lamentemos denove a falta de criterio com que dirigio a palavra ao paiz.

Os poderes de facto são sempre o fructo proximo da revolução ou da anarchia; mas não é concebivel a existencia desses poderes sob o imperio de uma constituição que os desconhece.

Os povos acataram a junta do anno 10, assim como ao governo provisorio do general Mitre; porque, nascidos ambos da revolução, tinham que perseguir as resoluções desta, dando ao paiz um governo regular.

Porem o presidente que succeder ao Sr. Sarmiento, se não tiver a sua origem na lei fundamental, será um poder de facto que a constituição não creou e que a republica não pode nem deve respeitar.

Urquiza, depois de Casseros, foi um poder de facto, como o foi Rosas durante vinte annos; e o Sr. Sarmiento que aconselha e respeito aos poderes de facto, applaudio a queda tanto de um como de outro.

Um poder de facto não é um poder constitucional.

E' uma dictadura, um despotismo ou uma tyrannia.

Sem dizer portanto, uma blasphemia, não é licito ao presidente de uma republica constituida, com instituições livres, como a nossa, aconselhar aos povos, que se submettam á violação de seus proprios principios de governo, aceitando um dictador em vez de um presidente.

Por acaso, para justificar esse conselho, o Sr. Sarmiento deixou cahir estas palavras:

Vamos, como vamos, sem guerras nem revoluções.

Um de seus amigos dissera já outro tanto:

O povo augmenta sem direitos politicos.

O Sr. Sarmiento, que nunca fez da verdade um culto, affirmou contar, desde o primeiro annuncio da revolução, com 70,000 homens em armas para suffoca-la.

Não temos á mão nem o censo nem o orçamento, para verificar cifras; mas lembramos que o presidente, encerrado na cidade de Buenos-Ayres, não se atreve a destacar um só homem dos que o rodeiam, para apagar o incendio que por todos os lados o ameaça, que lhe escaparam todo o norte e todo o cuyo, dominado hoje pelas forças vencedoras dos generaes Taboada e Arredondo, e que amanhã, talvez, despedaçar-lhe-ha as portas da *Casa Rosada* o bravo general Rivas, que avança do sul, em marcha forçada, com o seu exercito de 8,000 homens.

O Sr. Sarmiento conclue o seu manifesto, como devia conclui-lo, com uma pequenice.

Pede ao povo que *apoie* o Dr. Avellaneda, porque não é um caracter, porem é um homem fraco!!!

Em um banquete a que presidio o Sr. Sarmiento, elogiaram muito os louros que, como Galileu, Colombo e Sarmiento, tinham emprehendido grandes emprezas. O Sr. Sarmiento fechou os brindes recordando; — « *Que em casa de enforcado não se falla em corda.* »

O Dr. Avellaneda nunca ha de agradecer aquelle rasgo de piedade do Sr. Sarmiento, como o paiz não ha de perdoar a este que lhe deixou no governo um caracter como o do Dr. Avellaneda.

O Sr. Sarmiento ha de soffrer, nos seus ultimos annos, o remorso de ter perdido as instituições do paiz e de ter collocado a parte mais sensata, mais intelligente, e mais rica de sua população, na necessidade de reparar com sangue os desvarios a que o levaram as suas paixões.

A REVOLUÇÃO HA DE TRIUMPHAR!!

É SANTA, É JUSTA, É INVENCIVEL!!

Não se conta em vão com a opinião dos povos nem são cousa alguma contra estes os elementos do poder por mais consideraveis que sejam.

A REVOLUÇÃO HA DE TRIUMPHAR! — e a revolução triumphante ha de pedir estreitas contas ao Sr. Sarmiento e aos seus, por todos os desmandos e por todos os escandalos que acabaram com o systema de governo que nos rege; ha de reconstruir de uma maneira perduravel o edificio que custou sessenta annos de sacrificios e de lagrimas, e que elles derribaram; ha de restabelecer a liberdade e a ordem sobre a larga base da constituição, tornando impossivel, para sempre, o predominio dos verdadeiros *energumenos* politicos que, não podendo vencer as maiorias do paiz, no campo pacifico da luta eleitoral e do trabalho, querem domina-las com o registro falso, com os elementos officiaes e com a subversão de toda a moral, de toda a verdade, e de toda a lei.

Buenos-Ayres, 12 de outubro de 1874.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

QUEM QUER E QUEM NÃO QUER A ELEIÇÃO DIRECTA.

A eleição directa nenhum partido a quer, nem pode ser a bandeira de um homem prudente.

Ella presuppõe a reforma de uns poucos de artigos da constituição.

O primeiro dos seus effeitos é dar injusta influencia ás summidades contra a massa geral dos votantes.

(*Conselheiro Zacharias, 1867.*)

A eleição directa é a representação da burguezia, excluindo todo o povo de eleger. Foi obra sua a revolução franceza de 1848.

(*Conselheiro Nabuco, 1864.*)

Facil é o processo para sabel-o, diz um robusto campeão da idéa, o *Municipio*, de Vassouras.

Quem quer a eleição directa é o partido liberal, é a dissidencia conservadora, são vultos importantes dentre os proprios amigos do ministerio, camaras municipaes, assembléas provinciaes, ajuntamentos populares, a imprensa de grande circulação, a imprensa local, tudo isto que se tem movido e agitado pela grande idéa em magestosa consonancia.

Que forma mais brilhante, accrescenta o *Municipio*, pode uma idéa revestir?

Aceitamos o methodo que ao contemporaneo parece decisivo. E respondemos-lhe: — Quem não quer a eleição directa, é o partido conservador, com raras excepções, é a maioria da camara temporaria, a do senado, é a quasi unanimidade das camaras municipaes, é a grande maioria da nação, é a imprensa de grande circulação, é a imprensa local, é em uma palavra o paiz real, que é preciso não confundir com um punhado de inconscientes agitadores das cidades populosas que, do voto directo, esperam um accrescentamento de influencia á custa do maior numero, o paiz real que não se cifra em algumas classes privilegiadas pela renda, esse a quem os nossos partidos, com todos os defeitos do regimen eleitoral, devem a elevação de seus chefes, bons parlamentos e honestos governos. Eis quem não quer a eleição directa.

Pode uma idéa revistir forma mais grave, mais séria e mais augusta?

Não nos illudamos uns aos outros. Não venha a succeder, a nós partidos como aos aruspices de Roma, que nos não possamos encontrar sem rir um para o outro. Sejamos antes de tudo verdadeiros, justos, razoaveis, tolerantes. Não tentemos por uma falsa agitação simular uma anciedade que pode existir nos circulos activos do mundo politico, estender-se a uma ou outra classe, mas de certo não exprime a vontade real do paiz. Este quer sobretudo caminhar, descobrir, rasgar, explorar, produzir, accumular, ser grande, feliz, pacifico, industrioso, mas sente que, para sel-o, uma das condições é evitar as transições bruscas, os saltos mortaes da acrobacia politica, os perigos do desconhecido e as desillusões sem remedio.

Ou este paiz, de que nós partidos temos o habito de fallar um tanto, é uma vã abstracção, uma cousa que se deva reputar inutil no mechanismo social, uma pura creação de nossa phantasia romanesco politica, e então cumpre restituir ás nossas cogitações uma certa simplicidade, eliminando dellas esta cifra importuna, ou elle vive, quer, sente, raciocina, é capaz de mover-se, de agitar-se, de fazer-se ouvir, de reclamar por seus direitos, de impor a sua vontade, e ao menos reconheçamos que elle deve raciocinar, sentir e querer como o commum dos homens sensatos. Façamos lhe, por nimio favor, esta justiça.

Porque quereria o paiz a eleição directa? Tem elle alguma cousa a ganhar em que se faça problematico um direito de que está no gozo ha meio seculo? Pois é natural que, quem tem um direito cujo exercicio pode ser pacifico, regular, respeitado e verdadeiro, o abdique voluntariamente? Acredita-se que a grande massa da nossa população, disseminada por uma immensa extensão territorial onde a condição da renda é extremamente variavel de provincia a provincia, de cidade a cidade, de municipio a municio, de villa a villa, onde á uma natureza de mil formas accidentada correspondem desigualdades da vida social creadas pelo habito, pelo trabalho, pela indole, possa ver com enternecida sympathia que, nesta tyrannica medida da capacidade eleitoral, se busque o regulador do ultimo dos direitos politicos?

Ou ao povo é indifferente que o voto seja directo ou indirecto, e então eduquem-n-o para [illegible] antes de fallar em um paiz que não existe, ou de outro modo, a crer que este paiz tem uma existencia real, confessemos que elle não pode deixar de prezar um direito que, pelo nosso regimen constitucional, decorre da qualidade de cidadão, e do qual, se não tem usado, pode vir a usar, desde que o queira.

Preconise-se como se quizer a eleição directa, por suas virtudes, por suas excellencias, por seu immediato e poderoso influxo na vida politica. Mas dizer que o paiz a quer, é fazer um epigramma ao bom senso desse mesmo paiz de que vos dizeis o exclusivo orgão.

O paiz não quer a eleição directa. Não a pode querer. Porque, se a quer, não sabe o que quer; a sua volição é contra a natureza; pensa vencer quando vai ser vencido; a intensidade do voto de poucos teria como corollario obrigado a restricção do voto de muitos.

Não pode ser um assumpto de preoccupação para o paiz que os tyrannetes caricatos das grandes cidades, os *flaneurs* da politica, abhorridos de sua propria obra, já acham demasiado penivel darem-se ao trabalho de buscar na massa da população um mandato de confiança que os habilite a fazer deputados e senadores.

O paiz não pode ver senão com a mais justa desconfiança que se tente fundar, á sombra de uma constituição eminentemente liberal, uma verdadeira burguezia que anteponha a sua á vontade nacional, á vontade do maior numero.

O paiz não pode querer que, a pretexto de uma insidiosa interpretação constitucional, mais preoccupada de desfigurar do que de reconstruir o pensamento da geração que fundou o imperio, se eleve nestas odientas palavras—censo eleitoral—uma medida de capacidade em que o primeiro lugar não ha de caber ao cidadão honesto, laborioso, pai de familia, mas a aquelle que, feliz n'uma especulação atrevida, n'uma aventura de commercio, em qualquer outro ramo da actividade social, houver adquirido com uma renda superior o inquestionavel direito de eleitorado. Em quanto este escaparia ás mais severas exigencias do regimen censitario, o artista, o agricultor, o operario, o grande numero dos que podem hoje concorrer para a vida politica, assim o queiram e lh'o não impeça a tyrannia de partidos e governos, sentir-se-hiam á mercê de quem lhes fixasse o salario para serem cidadãos dignos deste nome.

Pode uma tal idéa ser sinceramente popular?

Ou é que os partidos politicos devem ter o menos possivel do commum com o paiz, ou de nenhum delles pode ser uma bandeira a eleição directa.

Esta é a verdade que não cessaremos de repetir com um grande estadista: o Sr. Zacharias.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Passeiata.—Teve lugar hontem, como annunciamos, a passeiata em carros da companhia Ferro Carril, indo seis desses carros, chamados *bonds*, de Afogados até a Passagem da Magdalena, conduzindo habitantes de diversas parochias do municipio do Recife, que foram cumprimentar o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, na casa de sua residencia.

Além dos carros com as pessoas da passeiata, ia um com uma banda de musica marcial, e todos elles levavam bandeiras e pavilhões, e caminhavam aos sons de vivas, e ao estampido de foguetes, atacados dos mesmos carros.

Amanhã diremos o que se passou ao chegar a passeiata á Passagem da Magdalena.

Em tempo.—Na descripção que hontem fizemos do desembarque do Sr. conselheiro João Alfredo, escapou nos mencionar que, quando se aproximava o prestito do Campo das Princezas, sahio-lhe ao encontro um grupo de meninas trajadas de branco, que offereceram á S. Exc. um lindo ramalhete de flores naturaes.

— Outro sim, ao tratar da illuminação, escapou-nos tambem mencionar que á noite foi illuminada a rua do Imperador por meio de globos de papel de vistosas côres e aspectos, formando um espectaculo muito lindo e curioso.

Faculdade de Direito.—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

1º anno.

Manoel Freire de Carvalho, simplesmente.
Pedro Francelino Guimarães, idem.
Pedro Muniz Leão Velloso, idem.
Espiridião Tenorio de Albuquerque, plenamente.
Cesario Antonio Cardoso Ayres, simplesmente.
Edelberto Licinio da Costa Campello, plenamente.

3º anno.

Eduardo Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
João Joaquim de Freitas Henriques, idem.
Bernardo Antonio de Mendonça, idem.
Adalberto Elpidio de Albuquerque, idem.
Herculano Marcos Inglez de Souza, idem.
Fabio Cabral de Oliveira, idem.

4º anno.

José de Castro Sá Barreto, simplesmente.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho, plenamente.
João Baptista de Castro Rebello Junior, simplesmente.
Salustiano José de Oliveira, plenamente.
Frederico Augusto Borges, idem.

Assassinato.—Em terras do engenho *Mameluco*, do termo da Escada, Antonio Firmino da Fonceca assassinou com um tiro a Antonio Vicente Ferreira, conhecido por Antonio Menino, sendo o criminoso preso em flagrante.

Outro.—A's 8 horas da noite de 25 do corrente, em terras do engenho *Aranaú* do termo da Victoria, Domicio, filho do major Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, acompanhado de Luiz de tal, morador nesse engenho, assassinaram com um tiro e diversas facadas a José Pereira da Silva, e feriram levemente ao irmão deste, Martinho Pereira da Silva, pondo-se ambos em fuga.

Prisão de criminoso.—No dia 20 do corrente, foi recolhido á cadeia do termo do Limoeiro, José Damasceno de Mello, pronunciado como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Ferimento leve.—No dia 29 do corrente, ás 8 horas e meia da noite, na rua da Regeneração, do distrito de Beberibe, do termo de Olinda, Theodoro Cavalcante de Lima, conhecido por Ferrofario levemente com uma facada a Francisco Ferreira da Silva, por antonomasia Chico Vermelho, sendo preso em flagrante.

Jury do Recife.—Tendo comparecido hontem 38 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo José Martiniano da Silva, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, como autor do assassinato de Alfredo Gassier, em 17 de março do anno passado, no hotel Universo, na rua do Commercio desta cidade.

O conselho de julgamento compoz se dos Srs.: Dr. Alexandre José da Costa Valente, Antonio Rufino de Andrade Luna, Antonio José Silva do Brasil, José Alves Barboza Junior, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, Januario Constancio Monteiro de Andrade, José Felippe Nery da Silva, José Mendes Vieira, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Landelino de Luna Freire, José Thomaz Cavalcante Pessoa e Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

A defeza do réo foi produzida pelo Sr. Romualdo Alves de Oliveira.

Em vista das respostas aos quesitos, foi o réo condemnado a 14 annos de prisão simples.

Associação Commercial Beneficente.—O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, visitou hontem, ao meio dia, o edificio dessa corporação, á praça do Commercio, sendo ahi recebido pelo presidente da directoria o Sr. Joaquim Lopes Machado, que se achava presente na occasião.

Conduzido ao salão de honra, foi apresentado a S. Exc. o album dos visitantes illustres, no qual se acha inscripto o nome de S. M. o Imperador.

S. Exc. demorou-se cerca de 1/2 hora, mostrando-se attencioso para com diversos membros da directoria que appareceram depois.

Ao retirar-se, declarou S. Exc. que era essa a primeira visita que fazia em Pernambuco depois de sua chegada.

Acompanharam ao Exm. Sr. ministro nessa visita e como elle foram rogados a escrever seus nomes no mesmo album, os Exms. Srs. conselheiro Rocha e Dr. Teixeira de Sá.

Honrosa manifestação.—A direcção da Associação Commercial Beneficente resolveu, em sessão de hontem, ir hoje em corporação cumprimentar ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, na casa de sua residencia á Passagem da Magdalena.

Associação Commercial Agricola.—Esta corporação, em sessão de hontem da assembléa geral, resolveu offerecer ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira um baile, como manifestação de regosijo de sua vinda e prova de apreço aos serviços que tem prestado á provincia que o vio nascer.

Não se prestando a casa de sua séde para um semelhante acto, obteve a Associação Commercial Agricola da sua irmã, a Associação Commercial Beneficente, os espaçosos e aceiados salões desta corporação, á praça do Commercio, para nelles se realisar essa sumptuosa festa.

Consta-nos que o baile terá lugar no sabbado, 7 de novembro.

Anniversario.—Completa 36 annos de idade S. M. o rei de Portugal.

Anno municipal.—Terminou hoje o anno municipal de 1873—1874.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor americano *Ontario*, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Ferro Carril.—A gerencia dessa empreza não podendo obter moeda de nickel em abundancia para satisfazer aos trocos, resolveu vender, de amanhã em diante, ás pessoas que viajarem nos seus carros, bilhetes do valor de cinco passagens, que só serão recebidos nos carros. Cada bilhete é dividido em cinco partes, cada um dos quaes vale uma passagem, e será entregue pelo passageiro ao conductor do carro, que immediatamente deverá inutilisa-lo com o alicate.

Instituto Medico Pernambuco.—No dia 28 do corrente, ás horas do costume, estando presentes os Srs. socios Drs. Cosme, Chacon, Santos Mello, Seve, Santa Rosa, Pereira de Brito, Tristão, Malaquias, Ermirio Coutinho, Curio, Ramos, Velloso, Pereira da Silva, Estevão Cavalcante, Cysneiro e Pitanga, abrio-se a sessão.

E, logo em seguida, o Sr. Dr. Seve pedio a palavra e requereu que se encerrasse a sessão daquelle dia, como prova de pezar e de sentimento da parte do instituto pelo fallecimento do Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, membro do mesmo instituto; e, sendo unanimemente approvado esse requerimento, o Sr. presidente encerrou-a e deu para a ordem do dia a mesma já annunciada.

Companhia Italiana.—Não podendo esta companhia retirar-se para a provincia do Pará, no vapor americano, por circumstancias extraordinarias, fica transferido para quando se annunciar o beneficio da artista a Sra. Catharina Bella.

Via-ferrea de Caxangá.—Pessoas que desejam habitar a povoação do Caxangá, durante a presente estação calmosa, pedem-nos para lembrar ao Sr. gerente dessa via-ferrea a conveniencia de transferir de 2 horas e meia da tarde para as 3 e meia a partida do trem que vai até o termino da linha, afim de que nelle possam seguir os empregados publicos.

A' quem competir.—Alguns visinhos da nova fabrica de gelo do caes do Capibaribe queixam se, com razão, de não poderem parar com a fumaça negra e nauseabunda que se desprende pela chaminé do motor dessa fabrica.

Essa chaminé, por ora, não tem a altura regulamentar estatuida nas posturas municipaes.

Quem tiver competencia dê as providencias para que cesse o mal apontado.

Protestos de letras.—As letras que tiverem vencimento nos dias 1º e 2 de novembro vindouro, deverão ser trazidas a protesto hoje, em virtude de ser aquelle santificado e este dia da commemoração dos defuntos, conseguintemente feriado para o fôro.

Declaração pedida.—O Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, digno consul da republica oriental do Uruguay, nos pede para declarar: que hasteou a bandeira, da nação que representa, de sua livre e espontanea vontade, para applaudir, *como é de sua obrigação*, as festas do imperio ou da provincia; e que ignora tivesse havido convite ás casas consulares para semelhante fim.

Encouraçado.—Acaba de sahir á luz o n. 3 do jornal satyrico dessa denominação, que aqui se publica.

Loteria.—A que se acha á venda é a 123ª, a beneficio da matriz de Jaboatão, que corre no dia 5 de novembro.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 29 de outubro de 1874:

Existiam 332, entrou 1, sahiram 12, existem 321.

A saber: nacionaes 254, mulheres 7, estrangeiros 28, escravos 32.—Total 321.

Alimentados á custa dos cofres publicos 275.

A saber. Sãos 260 e enfermos 15.—Total 275.

Movimento da enfermaria do dia 29 do outubro de 1874:

Tiveram baixa:

Severino José da Silva, syphilis.
João José Joaquim de Santa Anna, idem.

Tiveram alta:

Fabricio José Ferreira.
Manoel Pereira Lins de Araujo.

Passageiros.—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Boyne*:

José Joaquim da Costa Machado, Joaquim Baptista Nogueira, sua senhora e 2 filhos, H. Keller, sua senhora, uma menina e uma criada, Rezzo Vitola, Antonio José Malheiro e Joaquim de Oliveira Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 30 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para os aggravos de petição:

N. 78.—Aggravante Adolpho Marques dos Santos, aggravado o juizo do commercio. Foram sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.

N. 79.—Aggravante o barão de Nazareth, aggravado o juizo da fazenda. Foram sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido Christovão José de Almeida. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Improcedente.

De Itambé.—Recorrente Manoel da Freitas Barboza Cordeiro, recorrido Pedro Ferreira Nobre. Relator o Sr. desembargador Accioli. Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Improcedente.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Joaquim dos Reis. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Sant'Anna.—A novo jury.

De Campina.—Appellante o juizo, appellado Aleixo, escravo.—A novo jury.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado João Raymundo de Oliveira.—A novo jury.

De Ouricury.—Appellante Firmino Apolinario da Silva Barros, appellada a justiça.—Nullo o processo por incompetencia do juizo formador da culpa.

De Ouricury.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira Macambira.—Nullo o processo por incompetencia do fôro.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Embargante D. Olympia Carneiro de Miranda Henriques, embargado Manoel Rodrigues Teixeira.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante José Monteiro de Siqueira, appellados Rodrigues Irmãos & Guimarães.—Reformada a sentença.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Antonio Baptista Nogueira, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante a fazenda, appellado Nicoláo Eugenio de Albuquerque Sarmento.—Reformada a sentença na primeira parte.

De Atalaia.—Appellante Antonio José Telles, appellado Manoel Joaquim Maia.—Receberam os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

De Barreiros.—Appellante Manoel do Espirito Santo e Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Santa Luzia.—Appellante o juizo, appellado João Gomes de Barros.

De Porto Calvo.—Appellante José Alves da Silva, appellada a justiça.

De Atalaia.—Appellante Manoel João Balão, appellada a justiça.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Raymundo, escravo.

Appellação civel.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellados Archanja e Francisca, escravas.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Grossmm Nessim & C., appellado Estevão José da Motta.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial.

Do Ceará.—Appellante Joaquim Francisco da Costa, appellados herdeiros de Jacob Cauh & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Paulo Francisco Barboza.

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Cobra Verde.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellção civel.

Do Recife.—Appellante Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, appellados Ernesto José Felippe Santiago e outro.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel.

Do Ingá.—Appellante Bernardo Gomes de Moura Coutinho, appellado José Pereira Filgueiras.

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellado Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Da Imperatriz.—Appellante Antonio Silvestre Barros, appellada a justiça; appellante Emigdio Ferreira Lima, appellada a justiça.

Ao Dr. curador geral:

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Irinêo Ferreira de Mello; appellante o juizo, appellado Manoel Herculano da Silva.

Appellações civeis.

Appellante Manoel Fernandes da Costa, appellada a fazenda; appellante José da Costa Bispo, appellado Braziliano H. da C. Cavalcante Albuquerque.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Foi distribuido o livro copiador de Julio de Mello Salgado.

Jornaes officiaes de ns. 254 a 259.—Para o archivo.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Antonio de Araujo, pedindo transferencia dos livros copiador e diario de Araujo Carvalho & C.—Deferido.

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, corretor geral, apresentando o conhecimento do seu imposto, afim de ser registrado.—Entregue-se ao supplicante o conhecimento junto, depois de registrado.

De Bernardino de Vasconcellos, corretor geral, mostrando ter pago o imposto de sua profissão.—Registre-se o conhecimento annexo e depois entregue-se ao supplicante.

De Pedro José Pinto, corretor geral, offerecendo a registro o conhecimento do seu imposto.—Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

Do corretor geral Miguel José da Motta, tambem pedindo que se registre o conhecimento junto do seu imposto.—Seja registrado o conhecimento junto, que depois será entregue ao supplicante.

De Augusto Pinto de Lemos, trazendo a registro o conhecimento do seu imposto.—Registre-se o conhecimento annexo, que depois será entregue ao supplicante.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, submettendo a registro o conhecimento do seu imposto relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1874 a 1875.—Seja registrado o conhecimento junto e depois entregue-se ao supplicante.

De Francisco José Silveira, impetrando o registro do conhecimento annexo do seu imposto.—Proceda-se ao registro do conhecimento apresentado, que depois será devolvido ao supplicante.

De Manoel José Affonso, corretor geral, requerendo o registro do conhecimento annexo do seu imposto. Feito o registro do conhecimento annexo, seja entregue ao supplicante.

De Joaquim Dias dos Santos, agente de leilões, sujeitando a registro o conhecimento do seu imposto.—Registre-se o conhecimento e depois seja entregue ao supplicante.

De José Cupertino dos Santos Ozorio, solicitando o registro da procuração que lhe passou a firma social Costa Moreira & C.—Registre-se.

De Souza Junqueira & C., declarando que de sua sociedade retirou-se o socio Bernardino Francisco Junqueira, e que continúa a gyrar a mesma firma.—Não tem lugar.

De Aprigio Fortuna e um commanditario, pedindo que se registre o seu contrato social annexo.—Registre-se o contrato junto, nos termos do decreto n. 4,394.

De Aprigio Fortuna, cidadão brasileiro, de 27 annos de idade, natural do Ceará e alli estabelecido com negocio de importação e exportação, impetrando matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, cobrindo a petição de Manoel José Ferreira Junior, afim de ser declarado o genero de negocio a que o supplicante se dedica.—Procede a duvida até que ella seja resolvida por declaração do supplicante, quanto a ser por grosso ou a retalho o genero de commercio que exerce.

Da mesma, tambem sobre a petição de Joaquim Carneiro da Costa Filho, para que seja declarado o genero de negocio que exerce.—Declare o supplicante se é por grosso ou a retalho que exerce o commercio de que trata o seu contrato social.

COM O PARECER FISCAL.

De Bento Augusto da Silva, pedindo o registro da procuração que lhe passou a firma social Pereira Bastos & C.—Não tem lugar.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O regedor do gymnasio provincial e o professor de inglez do mesmo instituto.

Já sabiamos que o professor de inglez Dr. Felippe Nery Collaço, não podendo *justificar-se* dos pontos de accusação *infundada*, diz elle, contidos nas luminosas informações do seu chefe o illustre Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e capitulados no artigo publicado neste *Diario* em o seu n. 235, longe de recolher-se ao silencio, sahir-se-ia com alguma cousa para embair o publico. Acompanharemos este senhor.

Em tres partes se dividem os artigos do professor de inglez Dr. Collaço: *mentiras e calumnias, insultos e desaforos*, e *attestados*. A primeira parte já foi completamente respondida, a *insultos e desaforos* não se responde; quanto aos attestados vejamos que valor têm elles para a questão vertente.

Duas foram as suas remessas: uma constituio a retaguarda de sua defeza; outra a vanguarda da mesma; os flancos foram sempre defendidos por continuados reforços de *mentiras e insultos*. Achava-se, pois, bem entrincheirado o vasto campo da ignorancia (?), ineptidão (?) ou relaxamento do professor de inglez.

A primeira remessa consta em quasi sua totalidade de attestados de arcebispos, de bispos, de Associação Commercial, Gabinete Portuguez de Leitura, etc., *que pela muita relação que têm com a cadeira de inglez do gymnasio, provam que o professor de inglez desse instituto*, Dr. Felippe Nery Collaço, *é um perito mestre de inglez, conhecedor profundo desta lingua, tem uma pronuncia, que nem um Lord o desbanca que é de uma exacção no cumprimento de seus deveres que nem um Catão; de um zelo, dedicação e interesse pelo aproveitamento de seus discipulos inexcediveis, emfim que é um professor modelo.*

Isto faz nos lembrar uma anecdota que se conta algures.

Perguntando-se a certo personagem quem era seu pai, respondera « *meu avô é o Barão de.......* »

Assim faz o professor de inglez; falla-se-lhe em *alho*, sabe-se com *bugalho*. Ora o que tem attestados de bispos, de arcebispos, de frades, de jesuitas, com a cadeira de inglez?

A segunda remessa consta de attestados, que, como alguns da primeira—os concedidos por varios regedores—á primeira vista, e para os espiritos que se deixam levar das primeiras impressões, parecem ter algum valor para a questão, e de algum modo defender o professor de inglez; mas se bem attender se para o ponto de que se trata, para o que está em discussão, vê-se logo que elles nada provam contra as verdades (duras, é certo, e que talvez só as dissesse a franqueza do caracter do Sr. Dr. Carneiro Monteiro, que não sabe recuar em expol-as), contidas nas informações, que o seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, teve de dar á presidencia sobre petições e pretenções desarrazoadas do mesmo professor; e se alguma cousa provam é contra o proprio professor de inglez, como havemos de ver.

Tenha paciencia o Sr. professor de inglez, não fuja da questão, vamos ao ponto principal della, remontemo-nos á sua origem, já que assim o quer, e obriga nos.

Vejamos o que contém as informações do Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e como respondeu a ellas o professor de inglez.

Em 2 de abril do corrente anno dizia o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, regedor do gymnasio, informando petição do professor de inglez do mesmo instituto Dr. Collaço á presidencia da provincia solicitando *justificação de faltas, e dous mezes de licença*:

« Exm. Sr... Tendo esta regedoria resolvido fazer desapparecer o abuso de alguns professores entrarem para a aula vinte minutos depois da hora e della sahirem antes de finda a mesma hora, ficando assim o prazo diario do ensino reduzido a trinta minutos; e além disto verificando ser urgente, determinou que todos os professores de linguas se occupassem no ensino de semelhante disciplina pelo tempo de duas horas diarias.

Semelhante deliberação, que, era de esperar, fosse applaudida por qualquer professor zeloso pelo adiantamento de seus discipulos, *infelizmente o não fôra pelo professor de inglez* (Dr. Collaço) *que sem rebuço declarara que a ella não se sujeitara.*

No dia seguinte aquelle professor officiou ao secretario deste estabelecimento, dando-se por doente; e porque este lhe escrevera uma carta particular lhe fazendo sentir que devia communicar officialmente a regedoria a sua molestia, *no dia subsequente enviou elle um officio a esta regedoria communicando achar-se funccionando como juiz de facto* na sessão do jury de Olinda.

A 17 do mesmo mez remetteu elle um outro officio (o em que *capciosamente* communicava o encerramento do jury), que vai junto por copia, no qual affirma *achar-se doente de bronchite com tosse e dor nos peitos, molestia s brevinda de uns chuviscos que apanhara, e não tem comparecido no exercicio de sua cadeira*, que ficara a cargo do professor de francez auxiliado por um repetidor.

Agora o professor de inglez, para motivar faltas que dera no correr do mez findo e o pedido de dous mezes de licença, junta um attestado, em que seu mal é denominado pelo facultativo pela expressão vaga e *incommodos hemorrhoidaes com colicas hepaticas e influindo nos centros circulatorios.* »

Neste tempo ainda não era conhecida a jacquite accidental, a que mais tarde reduzio o proprio professor de inglez, elle proprio, a todos os seus incommodos.

Até aqui não ha uma só palavra injuriosa ao professor de inglez, salvo se para este senhor a verdade constitue injuria.

Esse trecho da informação do Sr. Dr. Carneiro Monteiro prova evidentemente o que affirmamos em o primeiro artigo, isto é, que o professor de inglez Dr Collaço, *viveu vida milagrosa, muito bem e satisfeito emquanto pôde reduzir o prazo de exercicio diario de sua cadeira, que comprehende dous annos, a trinta minutos, e a menos tempo ainda; emquanto podia, segundo dizem, passear por Limoeiro—daqui a umas vinte e tantas leguas, lá demorar-se sem licença do presidente da provincia! entretanto que hoje, contra expressa disposição da lei, pretende até que seja o presidente da provincia quem justifique-lhe as faltas!!!*

De modo que para abandonar a cadeira, para ausentar-se da capital para uma comarca distante, não precisa o professor de inglez do gymnasio, Dr. Felippe Nery Collaço de licença do governo provincial, foge, vai escondidamente; mas para justificar suas faltas só este, só o presidente da provincia o póde!!!

Prova ainda mais que tendo o regedor do gymnasio, Dr. Carneiro Monteiro, *afim de acabar com o abuso do professor de inglez Dr. Collaço só entrar para a aula 20, 30 minutos depois da hora, e della retirar se antes de finda a mesma hora*, e em bem do adiantamento dos alumnos ordenado que os professores de linguas se occupassem no ensino de semelhante disciplina pelo tempo de duas horas, visto haver dous annos em cada cadeira, *fôra esta deliberação unanimemente applaudida por todos os professores com excepção só e unicamente do professor de inglez* Dr. Collaço, que *todo justiça, todo zelo, todo dedicação e amor pelo serviço publico, declarara sem rebuço não sujeitar-se aquella disposição de conveniencia e vital interesse para os educandos, e credito do instituto!*

Prova mais que ao passo que o digno regedor do gymnasio, o Sr Dr. Carneiro Monteiro, esforça-se por elevar e fazer prosperar esse instituto, o professor de inglez, Dr. Collaço, envida todos os meios para desacredita-lo.

Certamente que foi esse *zelo, que sempre teve o professor de inglez pela sua cadeira*, que obrigou o seu chefe, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro a incluir na informação, a que nos referimos, tratando da licença pedida por esse professor, o seguinte trecho. »

Não obstante, cabe informar a V. Exc que embora haja atropello para o trabalho lectivo com a falta de professores, menor damno soffrerá o estabelecimento, concedida sendo ao professor de inglez a licença impetrada, que obrigal-o a exercer o magisterio sem aquella dedicação e zelo que é de desejar; pois que é de esperar que maior vantagem se obtenha que o ensino activo seja feito por outrem ainda que menos habilitado, porém mais interessado no adiantamento dos discipulos. »

A esses trechos da informação do Sr. Dr. Carneiro Monteiro nada respondeu o professor de inglez; calou-se; *embuchou*.

E' portanto o professor de inglez réo, confesso, como dissemos; reconheceu e reconhece que o que disse o seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro em sua informação, são *verdades puras*; e tanto assim que não podendo justificar-se, refugia-se na segunda informação do Sr. Dr. Carneiro Monteiro, a cujos pontos tambem não podendo responder, *soccorre-se* (que miseria!) *á analyse de palavras, questões de meninos de escola, afim de distrahir a attenção publica do seu relaxamento, do seu desleixo, da ousadia com que por meio de uma redacção capciosa, de allegações infiéis, pretendera induzir o governo provincial a saltar por cima da lei para satisfazer seu ridiculo orgulho.*

E tanto é verdade o que levamos dito, que se o professor de inglez do gymnasio Dr. Felippe Nery Collaço podesse justificar o *seu relaxamento* no exercicio da sua cadeira, *a sua incommensuravel vaidade* não consentiria nunca que sobre este ponto *elle se calasse* para occupar-se de emprego desta ou daquella palavra.

Não podendo, porem, o professor de inglez porduzir nada de si para defender-se, recorreu aos attestados, que no seu entender constituem a alavanca de sua defeza. Tiremos o professor de inglez do seu doce enleio.

Vejamos ainda uma vez qual foi a origem da questão.

O professor de inglez no exercicio de sua cadeira não cumpria os seus deveres; sendo os alumnos de sua aula distribuidos segundo o paragrapho do artigo ... do regimento interno do gymnasio em dous annos, achava se reduzido o prazo do exercicio diario da mesma á uma hora, que o mesmo professor pelo seu relaxamento reduzia ainda a 30, a 20 minutos de um ensino sem gosto, sem interesse, deleixado emfim.

O seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não podendo, nem devendo consentir neste estado de cousas, ordenou *em geral* que os professores de linguas tivessem de exercicio diario 2 horas; esta medida approvada por todos os professores, só encontrou desapprovação da parte do professor de inglez, que foi o unico, que na secretaria do instituto *esbravejou que a ella não se sujeitaria!*

Eis o motivo, eis a razão do desespero do professor de inglez, da guerra que faz ao seu chefe, e ao gymnasio; um facto todo presente. Nas suas informações o Sr. Dr. Carneiro Monteiro historia o procedimento deste professor, e outros actos de sua relaxação, mas *tudo acontecido presentemente*, na sua regedoria; *não se refere a nem um acto da relaxação do professor de inglez em época passada.* Portanto este professor recorrendo a attestados de regedorias transactas *para contestar um facto actual*, prova com isto exuberantemente ou que está soffrendo de *amollecimento cerebral*, ou o que é a verdade, que a sua causa é sem defeza.

Aquelles attestados serviriam, se o regedor do gymnasio tivesse dito que o professor de inglez

não cumpria os seus deveres no tempo em que o estabelecimento era dirigido pelos attestadores, mas o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não disse isto, nem vem ao caso saber se se o relaxamento do professor de inglez data de hoje, ou já vem muito de atraz.

Dissemos em principio que os attestados, se alguma cousa provavam na questão vertente, provavam c ntra o professor de inglez Mostremos.

Sendo aquelles attestados, todos os quaes baseam-se na *tradicção*, no *traditur*, a expressão fiel da verdade, concedendo-se mesmo que estivessem *aquem dos altos meritos* do professor de inglez, provariam só unicamente que este senhor, que em outros tempos cumpria mais ou menos seus deveres, actualmente, abusando de um conceito, que *immerecidamente e á custa alheia* chegou a obter, torna-se *negligente, relapso, refractario ás ordens de seus superiores; que tendo habilitações, sabendo profundamente o inglez, não ensina* a seus discipulos, indo á aula mais para preencher formalidade e fazer jus ao ordenado!

E' só o que provam os attestados, e nada mais; aggravariam ainda mais a posição do professor de inglez tornando mais criminoso o seu relaxamento.

Além de que o attestado do Sr. deão Dr. Farias, como regedor do gymnasio, nenhum valor tem, pelo pouco tempo — 3 mezes e poucos dias — que esteve nesse estabelecimento, não tendo tido occasião de visitar e assistir *nem mesmo a aula de inglez*; e tanto é assim que o Sr. deão não deu attestado seu, e apenas subscreveu o do Sr. Dr. Annes, por isso que do tempo de sua regedoria nada podia dizer.

Não é portanto verdade que o Sr. professor de inglez tenha attestados de todos os regedores des de a fundação do gymnasio até a nomeação do Sr. Dr. Carneiro Monteiro. Antes da regedoria do deão Dr. Farias, houve uma regedoria de 2 annos e tantos mezes. Neste tempo que fez o professor de inglez? Já que estamos na maré dos attestados, forneça-nos mais um; mas fique logo sabendo que elles não provam nada para o caso vertente; para o qual só havia um attestado, e era — *ser o professor de inglez cumpridor de seus deveres.*

Caritas.

P. S. — Já se achava concluido este artigo, quando vem-nos ás mãos a *Provincia* n. 424, em que o professor de inglez dá uma nova *exhibição de seu caracter.*

Temos visto mentir sé, mas em toda a parte a mentira sempre foi acompanhada de uma certa timidez e receio, *mentir-se, porém, com a impudencia, com o desplante e arrogancia, com que mente o professor de inglez, é cousa que nunca vimos.*

Mas o culpado disto é o Sr. Dr. Carneiro Monteiro; pois se não se tivesse limitado no seu relatorio ao inspector da instrucção publica a dizer na parte, em que trata dos exames, que fizeram exame de inglez *oito* alumnos e destes sahiram approvados quatro (até esta segunda parte *occultou a boa fé do professor de inglez!*), e se tivesse accrescentado — *dos 4 approvados 2 estudaram com o repetidor de inglez, um exclusivamente com elle, nunca frequentou a aula do professor Collaço; o outro tendo se matriculado nesta aula, della retirou se por não colher resultado, com licença do então regedor o Sr. deão Dr. Farias para estudar tambem com o repetidor; irregularidades estas a que, tomando conta da regedoria já em meio anno, e mesmo porque estava convencido* de que o meu illustrado antecessor *devia ter tido razões muito poderosas para consentil-as, fechei os vistas na esperança de com vagar e circumspecção pôr as cousas todas nos seus eixos; e do que não arrependo-me, pelo contrario felicito me, porque si tivesse obrigado o alumno a voltar para a aula do professor Collaço, certo não teria elle feito exame, e sahido approvado.*

Mesmo para que esses alumnos se podessem apresentar a exame no collegio annexo á Faculdade de Direito, me foi preciso mandar que o repetidor nos dias que decorreram do encerramento dos trabalhos lectivos deste instituto até principiarem os exames na Faculdade se occupasse só e exclusivamente com elles, e que do proprio punho lhes passasse eu *os attestados, porque a isto se* RECUSAVA *o professor de inglez.*

Si o tivesse feito talvez não tivesse o professor de inglez a ousadia, a *petulancia* de vir *mentir, mentir escandalosamente em publico, avançando* que não faltamos a verdade; que no capitulo 6.º do nosso primeiro artigo estamos em contradicção com o que diz o S. Dr Carneiro Monteiro em seu relatorio, quando não ha contradição, e o que houve foi somente condescendencia do Sr. Dr. Carneiro Monteiro para com o professor de inglez que não a merecia.

Para assim o ter feito, porém, fôra preciso que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro tivesse a alma *pequenina e negra do professor de inglez.* E' melhor mesmo que este professor cave por suas proprias mãos a sua ruina.

Para não ser verdade o que dissemos em o *Diario* de 15 do corrente, isto é: « *que o professor de inglez ha annos a essa parte não dá alumnos habilitados para o exame no collegio annexo á Faculdade de Direito, etc.*, » seria preciso que este *professor nos apresentasse um só alumno, um só bastava, que se tivesse apresentado a exame com attestado seu*; mas embora não conheçamos um só alumno de inglez do professor Collaço, que tenha feito exame com attestado deste professor, contentamo-nos todavia com pouco.

PROVOCAMOS SOLEMNEMENTE o professor de inglez do gymnasio, Dr. Felippe Nery Collaço, para que ao menos nesses ultimos tres annos, 1871, 1872 e 1873, indique quantos os alumnos que com attestado seu prestassem exame na Faculdade.

A cousa é facil: a Faculdade é perto; mande tirar por certidão, não recusaremos pagar a despeza que fizer.

E' natural que, *por* MUITO MODESTO QUE SEJA *o professor de inglez Dr. Collaço, a ponto de não querer que a gloria da approvação de seus alumnos recahisse sobre si, nunca se recusasse a dar os attestados indispensaveis para que se podessem elles apresentar a exame*, quando todos os outros professores nenhuma duvida faziam em concedel-os aos seus discipulos *habilitados. Portanto o professor de inglez, recusando dar attestados a um só de seus discipulos, prova com isto que tem consciencia de que nada ensinou durante o anno e que é relaxado e nenhum interesse toma pelo aproveitamento de seus discipulos.*

Emfim fique o publico sabendo que dos 8 alumnos de inglez que fizeram exame o anno passado na Faculdade, só 4 foram approvados, que destes 4 2 se habilitaram estudando com o repetidor exclusivamente, e que *a nenhum delles o professor de inglez concedeu attestado.*

Caritas.

TRANSCRIPÇÃO.

Ecos de Jerusalem.

A MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

Bem hajas, illustrado peregrino,
Que a mim vieste — das brasileas plagas!
Bem haja a pura fé com que te pagas
Do sacro ardor que influes na sabia penna,
Inspirada em meus restos
Contra o herege ferino
Surdo ás lições do Redemptor. Divino.

Deste-me vida ás lobregas ruinas,
Escriptor que illuminas
Do meu passado as sombras. Cada scena
Que em teu livro sublime expões aos crentes
Desarma os vis satanicos protestes
Dos impios ou dementes
Que negam Christo e zombam do Evangelho.

Fidelissimo espelho
E' me o teu livro: Ah! nelle me contemplem
Os grandes povos que a vaidade agita,
Nesta vida finita.
Se ha mortalhas que exemplem
A precaria e soberba magestade,
Aprenda a humanidade
A respeitar as leis do Omnipotente
No castigo que attestam meus destroços.

Qual, reduzida a ossos,
Na tumba orgulhos vãos despe a beldade,
Assim eu, esqueleto de cidade,
Cidade delinquente,
Inspiro a compaixão nos meus colossos
Abatidos por Deus eternamente.

Mas, tu, em cada pedra, em cada combro
De cinza e pó, com que me denuncio
Aos seculos e seculos que assombro,
Cravaste olhar tão fundo
Que, dentro do meu tumulo sombrio,
Vis por encanto recompôr-se um mundo
De mysticos prodigios!

Gloria a ti, sacerdote brasileiro,
Preclaro viajeiro,
Que, da paixão divina entre vestigios,
Soubeste encher de celicos thesouros
O vasto pensamento,
E com elles formar para os vindouros
Num livro um monumento!

— Jerusalem! Jerusalem! Meu nome
Rememora aos christães eterna offensa,
Martyr sou que de todo se não some,
Por mais que julgue o nada — recompensa.
Ludibrio de tyrannos,
De Assyrios, Persas, Gregos e Romanos,
Amarguei a guerra, a peste, a fome
E as lutas da politica nefanda.
Que historia miseranda!
Orgulho e paraizo dos judeus,
Rainha do Oriente —
Tornei-me de repente,
Centro de inenarraveis morticinios,
Nem me valeram torres e muralhas
Contra assaltos de Titos e Pompeus!
Passei feros dominios
Depois de mil terrificas batalhas!...
Mas, sobre usurpações, sobre exterminios
Infamaram-me Escribas, Phariseus!

Se em tão negro passado
Ninguem por tantas dôres me lamenta,
A deicida esqueçam no sepulchro
De Deus humanisado.
Bem hajas, filho das brasileas plagas!
Ante a luz do sol pulcro
A expandir-se tão sofrego nas vagas
Do mar que banha a America opulenta,
Leve te a imprensa esta oblação tão vera
Como o teu livro, em que o meu nome impera.

Salve, tres vezes salve!

Pernambuco, orgulha-te.

Tens em teu seio um de teus amados filhos a quem a Providencia assellou a fronte com o indelevel cunho da sabedoria.

Acha se entre nós o Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, pernambucano distincto por innumeros factos que honram á sua patria e ao Brasil.

Pernambuco ante-hontem deu copia de seus sentimentos de justiça e gratidão, recebendo enthusiasticamente o Sr. conselheiro João Alfredo, e victoriando-o innumeras vezes pelas ruas por onde passava.

Nobreza e povo, pobres e ricos, nacionaes e estrangeiros correram a receber o illustre hospede. Nos semblantes de todos debuxava-se a alegria que lhes ia n'alma.

A recepção de ante-hontem foi a verdadeira e genuina expressão que o povo pernambucano nos momentos solemnes sabe dar de seus generosos e liberaes sentimentos.

Embora dias antes, e mesmo no instante do desembarque tentassem zoilos arrefecer o animo popular, houve uma ovação esplendida ao distincto estadista, que nunca tem se esquecido do seu berço natal, e de seus patricios, sem distincção de crenças politicas.

Zoilos, que em momentos taes tentam destruir as obras que produz a justiça e a equidade, são menos que Liliputs a derribar Hercules, são vermes que vivem a rastijar, e que por qualquer tacão, esmagados morrem.

Zoilos armai-vos de outras fundas e de pedras de outro peso. A injuria que arremessais gravita e vai buscar de novo o chargo immundo d'onde sahio.

Do Caes Pedro II a palacio, deste á Magdalena, e deste a palacio, em sua volta, foi o illustre estadista festejado com inequivocas demonstrações da amizade e sympathia que o povo pernambucano tributa a este seu filho tão nobre e tão generoso.

O povo que á noite affluio ao largo das Princezas, e aquelle que voluntariamente subio as escadas de palacio a ir render homenagem ao Sr. conselheiro João Alfredo, deu um desmentido solemne aos Cains que de tudo zombam e de tudo conspurcam, com tanto que possam dar expansão ao seu *esquentado* genio, e lançar a atrabiles da calumnia, que em catadupas lhe sahem das siantes fauces.

Ante-hontem Pernambuco elevou-se honrando o seu filho illustrado e distincto, que com honra e dignidade tem sempre feito respeitar o nome dos pernambucanos.

Sirvam estas poucas palavras de mais um voto de respeito e consideração a tão illustre pernambucano.

Um pernambucano.

Theatro Santo Antonio.

Corre como certo que pelo desejo manifestado pelo celebre artista Dominici de ver um espectaculo nacional em que tome parte o primeiro artista Flavio Wandeck, prepara-se caprichosamente o grande drama

Cabo Simão

para subir á scena quarta-feira 4 de novembro.

Companhia Italiana

Srs. redactores. — Tendo a senhora do eximio artista Sr. Enrico Dominici dado á luz felizmente uma criança, e não podendo por isso a companhia fazer a viagem que estava annunciada para o dia 1.º de novembro, tenho a honra de participar ao publico desta cidade que resolvi suspender a partida até o dia 7 do mesmo mez.

Assim, darei as recitas a que me havia compromettido para completar a 2.ª assignatura, podendo as pessoas que a tinham aceito, mandar de novo abril-a.

Ao mesmo tempo faz publico que a instancias geraes, domingo levará a scena, pela terceira e ultima vez o drama — Galileu Galilei — que tem merecido tantos applausos.

Recife, 31 de outubro de 1874.

O emprezario,
F. Boldrini.

A quem interessar.

O attestado que hontem dei ao Sr. Pereira de Mello, foi do theor abaixo, e não como foi publicado:

« Attesto que no dia 19 do corrente me foi apresentada pela manhã, uma parvula parda, de idade de 20 mezes, pouco mais ou menos, de nome Prisca, por intermedio do Sr. Emilio de Abreu (*), a qual julguei inteiramente perdida, facto que se verificou poucos dias depois; o dito é a verdade e consta de minhas notas.

« Recife, 29 de outubro de 1874.

Dr. *Cysneiro de Albuquerque.* »

L. T. PIVER * Parfumeur à *Paris*. Savon au suc de laitue.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario podem dirigir se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

N. 347. — Como se arruina e destróe o cabello. — Conserve se o craneo e as raizes do cabello continuamente saturados com oleos, e a calvice, pode se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *tonico oriental*, o qual se attem e se adhere firmemente ás raizes do cabello, dando cor e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 30 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Macáo 1ª sorte 7$100 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de 1ª sorte 7$100 por 15 kilos.
Dito — de dita frouxa 6$800 por 15 kilos.
Dito — de dita fibra forte 7$300 por 15 kilos, hoje
Dito — de dita fibra frouxa 7$000 por 15 kilos, hoje.
Algodão — mediano 6$300 por 15 kilos, hoje.
Algodão — de 2ª sorte 5$?00 por 15 kilos, hoje.
Couros — seccos salgados 5?6 rs. o kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 dlv. 26 1/2 d. por 1$, do banco.

(*) E' a pessoa a cujo deposito está confiada a escrava mãi.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 0 bp. ao par.
Desconto de letras — 11 0/0 ao anno, hontem.
B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	752:200$505
Idem do dia 30	34:737$178
	786:937$683

Descarregam hoje 31 de outubro de 1874.

Patacho americano — *Suzan Bergen* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Lugar inglez — *Titania* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho allemão — *Primus* — carvão e coke já despachados para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Escuna ingleza — *Sarah* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Escuna ingleza *Sarah*, entrada de Terra Nova em 29 do corrente, e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Bacalhão 2100 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 20 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou.

Palha de carnaúba 400 molhos.
Sal 250 alqueires ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Pride of the Channel*, para os Estados Unidos, carregou: S. Brothers & C. 4,320 saccos com 324,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 400 barris com 12,200 litros de mel e 34 couros salgados com 408 kilos.

— No patacho portuguez *José*, para a Villa do Conde, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 8 linhas de sicupira e 6 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Para Macáo, na barcaça *Haydé*, carregou: C. J. B. de Arruda 2 cascos com 576 litros de aguardente: para a Parahyba, Bartholomeu & C. 1 barril com 95 ditos de alcool; para Mossoró, Macedo Bastos & C. 10 barricas com 620 kilos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	13:856$944
Idem do dia 30	719$991
	14:576$935

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 29	31,082
No dia 30.	
Primeira porta	235
Segunda porta	81
Terceira porta	103
Trapiche Conceição	2,357
	33,858

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 29	62
No dia 30.	3
No trapiche Conceição	1
	66

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	69:691$616
Idem do dia 30	4:453$735
	74:145$351

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	69:613$923
Idem do dia 30	1:117$160
	70:731$083

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 29.	13:058$097
Idem do dia 30.	1:348$566
	16:406$660

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 28	4:828$847	
Idem do dia 29	$	
		4:828$847

Bacalhão, etc.

Rendimento de 1 a 28	4:997$616	
Idem do dia 29	448$800	
		5:446$416

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 28	5:619$370	
Idem do dia 29	209$300	
		5:828$670

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 28	7:493$623	
Idem do dia 29	$	
		7:493$623

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 28	3.208$393	
Idem do dia 29	562$380	
		3:770$773

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 28	774$564	
Idem do dia 29	$	
		774$564
		28:142$893

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsao.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.
11 — Corpo Santo — 11

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

... 421 companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o seguro anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navis de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no 30 dia.

Rio de Janeiro — 15 dias, patacho hespanhol *Salas*, de 269 toneladas, capitão Francisco Femencia, equipagem 15, em lastro; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Mathil de Octavie*, capitão Pelliteer, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto de decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Vidal de Negreiros.

N. 89. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea arrendada por	360,000
N. 91. Os menores Manoel e Francisco 2/3, e Vicente Moreira 1/3, 1 sobrado de 1 andar e loja e mais 1 telheiro, no fundo, tudo arrendado por	564,000
N. 107. Bernardo José da Rocha, terrea arrendada por	400,000
N. 109. Antonio Luiz Pereira Bastos, terrea com sotão arrendada por	480,000
N. 111. O mesmo, terrea arrendada por	480,000
N. 115. Dr. Symfronio Cesar Coutinho, 1 sobrado de 2 andares, sotão e loja e mais 1 casa em caixão no fundo, tudo arrendado por	1:800,000
N. 107. Manoel de Souza Santos, terrea arrendada por	420,000
N. 123. Maria Amelia do Rego e outros, uma casa terrea arrendada por	264,000
N. 131. Joaquim Luiz Vieira, terrea arrendada por	300,000
N. 133. Luiz José da Costa e Silva, terrea arrendada por	300,000
N. 145. Manoel da Silva Santos, terrea arrendada por	1:200,000
N. 147. O mesmo, terrea arrendada por	600,000
N. 149. José Fernandes Lima, 1 sobrado de 1 andar e loja, tudo arrendado por	800,000
Frei Henrique.	
N. 20. Maria Francisca de S. Vicente terrea por	144,000
N. 22. Francisca de Paula Tavares de Mello, terrea por	204,000
N. 24. Roza Candida Gonçalves Ferreira, terrea por	144,000
N. 30. Manoel Fernandes Mascarenhas, 1 casa terrea arrendada por	168,000
N. 36. Maria Antonia da Purificação, uma casa terrea arrendada por	180,000
N. 7. Luiz Gomes Silveira, uma casa terrea arrendada por	240,000
Rua do Dique.	
N. 12. Joaquim Antonio da Silva Senhor, terrea arrendada por	168,000
N. 14. Maria Alexandrina de Carvalho, terrea arrendada por	144,000
N. 42. Antonio Nobre de Almeida, terrea mei'agua por	108,000
N. 3. Manoel Dias da Silva Santos, terrea por	240,000
N. 23. João José de Carvalho, uma casa terrea arrendada por	312,000
N. 27. Manoel Francisco de Medeiros, terrea arrendada por	240,000
Travessa do Prata.	
N. 2. Tiburcio Valeriano Baptista, terrea por	240,000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240,000
N. 12. Antonio José de Faria Lino, terrea por	264,000
N. 7. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, 1 sobrado de 2 andares e loja, dividido em 3 partes, arrendado tudo por	1:164:000
Rua da Assumpção.	
N. 26. Luiz Amavel Dubourcq, terrea por	192,000
N. 28. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por	264,000
N. 38. Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea por	240,000
N. 44. Netos de Raphael Fernandes Abrantes, 1 sobrado de 2 andares, sotão e loja, tudo arrendado por	1:060,000
N. 52. Salvador Coelho Drummond Cavalcante, terrea por	192,000
N. 56. José Francisco de Paula Ramos, terrea arrendada por	240,000
N. 58. Joaquim de Souza Maia, terrea arrendada por	264,000
N. 60. Zeferino da Silva Pavão e outro, uma casa terrea arrendada por	420,000
N. 62. Joaquim Lopes da Costa Maia & C., terrea arrendada por	240,000
Rua de Domingos Theotonio.	
N. 10. José Lopes Rosa, 1 sobrado de 2 andares e loja, tudo arrendado por	720,000
N. 16. José da Silva Franco Pimentel, terrea por	192,000
N. 20. Floriana Maria da Conceição Muniz, terrea por	300,000
N. 22. João Pedro da Rocha, terrea por	300,000
N. 24. Antonio Pinto Bezerra d'Azevedo, terrea por	192,000
N. 26. Marcolino Pedro de Siqueira Braga, uma casa terrea arrendada por	300,000
N. 28. João Pedro da Rocha, uma casa terrea por	300,000
N. 52. Geraldo dos Santos Mendonça, terrea por	240,000
N. 58. João Pedro da Rocha, terrea arrendada por	288,000
N. 7. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, terrea por	300,000
N. 9. Miguel Francisco de Souza Rego, terrea por	264,000
N. 23. Jeronymo José Ferreira, terrea por	120,000
N. 31. Antonio Martins Campanhões, terrea por	144,000
N. 35. Antonio José Coelho de Siqueira, terrea por	240,000

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluira no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, á proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G Coelho.

Conforme. — O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO DE FRANÇA
Convocação de credores
AVISO

Os credores do finado Ed. Turpin, são convidados a reunirem-se segunda-feira, 2 de novembro, ás 11 horas, afim de receber communicação do estado da situação e deliberar sobre as medidas a tomar.

Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O gerente do consulado.
E. Dumax.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

De ordem da direcção desta associação, convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral no dia 3 de novembro, a 1 hora da tarde, no lugar do costume.

Recife, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
M Gomes de Mattos.

Arrematação.

No dia 6 de novembro do corrente anno, irá á praça para ser arrematado perante o Dr. juiz municipal da Victoria, o engenho Temorante, avaliado, na primeira avaliação por 20:000$ e agora por 6:400$; moente e corrente d'agua e safreja mil e quinhentos pães, proximo á estação de Frecheiras duas leguas, pertencente ao espolio de José Ignacio de Mello.

Praça.

Terça-feira á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, vai á praça a armação e mais objectos existentes na fabrica de cigarros n. 4 da rua da Penha, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da Conceição Carvalho e Souza contra José Alves de Oliveira.

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano, no Carmo do Recife.

Em cumprimento ao disposto no art. 88 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos que se acham comprehendidos no art. 12 do mesmo compromisso a se reunirem em o nosso consistorio, domingo, 1º de novembro proximo, as 9 horas da manhã, para em mesa geral se proceder á eleição dos novos funccionarios que teem de reger a nossa confraria no futuro anno de 1874 a 1875.

Consistorio, 29 de outubro de 1874.

O secretario,
João Quintino Lopes.

Luso Brasileira.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

A directoria querendo cumprir com o dever de religião, imposto pelos estatutos, manda rezar no dia 4 de novembro, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, uma missa por alma do consocio Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo. A directoria convida a todos os Srs. associados, á Exma. familia e aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a este acto de religião e caridade.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

BILHETES DE PASSAGEM.

Esta companhia, não podendo encontrar moeda de nickel em abundancia para satisfazer aos trocos, resolveu vender do dia 1.º do proximo mez em diante, aos Srs. passageiros, bilhetes que valem cinco passagens, e que serão unicamente recebidos nos carros.

Cada bilhete é dividido em cinco partes, cada uma das quaes val uma passagem, e será entregue pelo passageiro ao conductor do carro, que immediatamente deverá inutilisa-la com o alicate.

Recife, 30 de outubro de 1874.

G. A. Schmidt, gerente.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 1.º de novembro proximo futuro, afim de em mesa geral se proceder á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade em 27 de outubro de 1874.

O escrivão,
Manoel Hygino de Carvalho Couto.

Associação

Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Não tendo concorrido numero legal de socios á assembléa geral do dia 25 do corrente, convido novamente, de ordem do Sr. presidente, a todos os Srs. associados para que no proximo domingo, 1º de novembro, pelas 3 1/2 horas da tarde, se dignem comparecer na séde desta associação, á rua do Imperador n. 35, 1º andar, afim de cumprir em o disposto no art. 37 dos estatutos que a regem.

Secretaria da assembléa geral da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, 28 de outubro de 1874.

O secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Sociedade Recreativa Nova União.

São convidados a reunirem-se os Srs. socios desta sociedade na sala de suas sessões, domingo 1.º de novembro, pelas 4 horas da tarde afim de proceder se a eleição do conselho e directores que teem de funccionar de 74 a 7g.

Secretaria da sociedade Recreativa Nova União, 28 do outubro de 1874.

J. da Silva Carvalho,
2.º secretario,

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açores.

Monte-Pio Portuguez.

Pela secretaria desta sociedade, manda novamente a directoria convidar aos socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 1º de novembro ás 10 horas do dia no edificio do Gabinete Portuguez, para se proceder á eleição annua, como determina o artigo 26 dos estatutos, e por ser este o segundo convite, será constituida a assembléa com o numero de socios presentes, de conformidade com a ultima parte do artigo 21 dos referidos estatutos.

Secretaria, 26 de outubro de 1874.

O 1.º secretario,
J. X. Vieira Ligo.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, á porta desta repartição, se ha de arrematar 20 barricas com cerveja nacional, apprehendidas a João do Nascimento Moraes, pelo conferente Francisco Borges Leal, medindo 320 litros, e avaliadas, segundo a pauta semanal, na quantia do 115$200.

Consulado provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta do 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional — Barracão — que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de algumas explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas para reunirem-se (no lugar do costume) em sessão ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á apresentação do relatorio e contas dos negocios da companhia no anno a expirar, e sobre uma e outra cousa deliberar.

Recife, 22 de outubro de 1874

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanico e Liberaes.

Tendo se já effectuado a mudança da séde desta sociedade para o 2º andar do sobrado n. 63 da mesma rua da Imperatriz, continuam as aulas do Lyceu d'ora em diante a funccionarem nos dias e horas já designados.

Secretaria do lyceu, 26 de outubro de 1874.

O secretario,
P. P. dos Santos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A.	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	2?2$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 24.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	109$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada)	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar adiantada a renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que convier estabelecimento com ... l, assim como o serviço da limpeza e preparo dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú, hoje 31.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

Anna Calorina, D. Antonia Joaquina Alves de Brito, Antonia Maria da Cunha, Arthur Elster Esquine, A. J. Gomes Netto, Antonio Francisco Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Joaquim Dias Medronho, Antonio José da Cruz, Antonio Correia, Antonio Monteiro dos Santos (2), Antonio Rodrigues Martins Lamera, Antonio Ribeiro, Barbara Jacintha de Medeiros, Bernardo de Farias Soares, Costa & C., Domingos Francisco Rios, Francisco Fernandes Cruz, Francisco da Silva Luna Junior, Francisco Salles Mendonça da Silva Carvalho, Francisco Xavier Ferreira, Joanna Dias de Oliveira, Giovano Testaro, Innocencia Rosa da Cunha, Justina Rosa de Souza Peixoto, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Joaquim Luiz Vieira, João Antonio Furtado, João José Paixão de Vasconcellos, João Correia Martins, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim da Silva Maia, Juan Cerillo Olavarria, João de Mello, José de Figueiredo, José Gonçalves Martins, José Joaquim Correia, José Joaquim da Silva, José Pereira de Lima, José Marques de Freitas, José B. Barreto, José Rodrigues Terroso, José da Silva Muniz, Luiza Dieguez, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Margarida Pomba, Maria Custodia Gomes, Maria Enge-

nia Feteiras, Maria Ferreira, Maria Gutierres, Maria Ricarda, Maria Rosa de Jesus, Maria Rosa da Natividade Gomes Leite, Maria da Silva Ramalho, Maria Thereza, Manoel Azxaray, Manoel Alves da Costa, Manoel Coelho (2), Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Fernandes Monteiro, Manoel Ferreira de Moraes (2), Manoel José dos Santos, Manoel Fernandes, Serzedelo & C., Theodorinha, Thereza Balga Martins, Thereza de Jesus Minhavo, Thereza Martins Torres, Themoteo Capello (2), Thomaz José de Oliveira, Trajano Luiz de França, Victorino de Almeida Rabello, Vicente Paulino Silveira.

Correio de Pernambuco, 30 de outubro de 1874. — O official,

A. H. de Araujo Pernambuco.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA ITALIANA EMPREZA—BOLDRINE

Sabbado 31 do corrente

ULTIMA REPRESENTAÇÃO de despedida da companhia dramatica italiana e G. Boldrini.

Beneficio da actriz

Catharina Bella

Com o drama em tres actos de Daviddi Chiossone:

O harpista e o mulato

A beneficiada depois do drama recitará uma poesia, intitulada:

Adeus a Pernambuco.

N. B. — Em um dos intervallos irá a beneficiada agradecer ás familias que a honrarem com as suas presenças ao espectaculo, como tambem receber o importe respectivo, visto ter de retirar-se no dia seguinte para o Pará.

Domingo 1.º de novembro

3.ª e ultima representação do bem applaudido drama em 4 partes:

Galileo Galilei

OU

A TREMENDA INQUISIÇÃO DE ROMA

A's 8 horas.

THAETRO DA ENCRUZILHADA

Sociedade Particular

RECREIO DRAMATICO.

Sabbado 3 do corrente.

Subirá á scena o magnifico drama em 4 actos e traduzido expressamente para o Recreio Dramatico:

AMOR E NOBREZA

Dando fim ao espectaculo a interessante comedia em 1 acto:

Uma travessura.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

AVISO

Os Srs. socios são rogados de mandar buscar os seus bilhetes no mesmo theatro das 6 ás 8 horas da noite de hoje em diante.

Só até o fim deste mez.

A giganta franceza

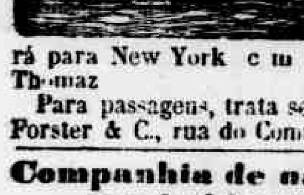
N. 1 — RUA DA IMPERATRIZ N. 1.

MADAMOISELLE ROSE tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que ella tem de retirar-se desta provincia no fim deste mez, e espera que ninguem deixará de ir visitar lhe, visto ser um phenomeno nunca visto nesta cidade (como altura).

Ficará aberta a exposição todos os dias, das 4 á 10 horas da noite.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

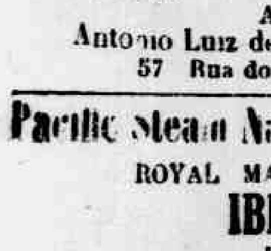


Até o dia 31 de outubro é esperado do sul o vapor *Ontario*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume, seguirá para New York com escala pelo Pará e S. Thomaz

Para passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente

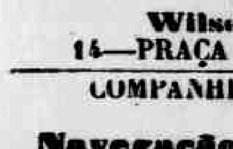
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

57 Rua do Bom Jesus —57

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

IBERIA



Espera-se da Europa até o dia 8 de novembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde recebe á passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada

AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

A barca brasileira *Mimosa* recebe carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima, no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Barca *Santa Maria* ao Pará

Já tem engajada a maior parte da cargamento para o dito porto; e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILOES.

Terceiro e ultimo leilão

DA

armação, fazendas e pertenças da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n 44

Massa fallida de Francisco Guimarães & C.

Hoje

O agente Martins, levará novamente a leilão, pela terceira e ultima vez, a armação, fazendas e pertenças da loja da rua Duque de Caxias n. 44 parte da massa fallida de Francisco Guimarães & C., conforme o despacho do Illm. Sr Dr. juiz especial do commercio.

A's 11 horas do dia acima

Agente Pestana Leilaõ

DE

diversos objectos que abaixo se declara, para fechar diversas contas

Segunda-feira 2 de novembro

ás 11 horas em ponto.

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos abaixo mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores

A saber:

50 caixas de 50 charutos cada uma, de superior qualidade.

40 resmas grandes de papel de côres para cigarreiros.

10 ditas peitoraes de dito de côres para ditos.

90 caixas e 1,000 mortalhas de papel de fumo para cigarros.

10 milheiros de cigarros do Rio de Janeiro,

Leilão

DE

moveis, louça e crystaes

Constando de:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Hertz, 1 mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, cadeiras de balanço, 18 quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, jarros, 1 esteira, forro de sala, 2 mesas para jogo, 1 dita para xadrez, cadeiras espreguiçadeiras, 6 cadeiras de guarnição, 1 magnifica secretaria de mogno, 2 candieiros patente.

Uma cama grande, 3 colchões, 1 guarda-roupa com espelho, 1 mesa de toilette, 1 estante, 2 porta toalhas, tapete, 1 bacatella e pertenças, 1 estante para livros, 1 cabide para chapéos, 6 cadeiras, 1 mesa de jacaranda, 1 maquina de costura e 1 barometro.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 jarra de filtrar agua (filtrador) 2 mesas, 1 armario, louça para cha e jantar, copos calices, garrafas, louça para lavatorio, 1 apparelho de electro-plate para chá 1 escada americana e outros muitos objectos de casa de familia

Terça feira 3 de novembro

No Monteiro, casa alta depois da casa que foi da familia de Henrique Jorge.

A. C. Coogan. tendo de fazer uma viagem á Europa, fara leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia no Monteiro, uma casa alta á esquerda da entrada da povoação do Monteiro.

A's 11 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, servindo de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 1/2 horas.

LEILÃO

DE

fazendas, costumes de brim e cambraia para meninos, e miudezas

Terça feira 3 de novembro

A's 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima indicados, as fazendas e miudezas, que abaixo se mencionam

A saber:

32 costumes de brim para crianças, 90 ditos de fustão, 15 ditos de alpaca, 33 ditos de cambraia, 8 duzias de punhos e gollinhas para senhora, 9 basquinas para senhora, 10 babadores de brim para criança, 7 ditos de cambraia, 78 duzias de gravatas de chita, 30 ditas de ditas de seda preta, 3 ditas de dita de seda branca, 21 peças de filó de seda e de algodão de côres, 8 peças de tarlatana de côres, 4 ditas de chaly, 2 ditas de granadine, 9 vestuarios para baptizados, 5 chapelinas de feltro, para senhora, 100 balões para senhoras e meninas, 147 peças de fita de velludo preto, com bico de crochet, 144 ditas de franja de seda, 179 ditas de trança de seda, 129 ditas de franja de seda, com vidrilhos 20 ditas de velludo, sortidas em côres e larguras, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores no dia do leilão.

LEILÃO

DA

armação, medidas, balanças, candieiro a gaz, carteira, escada, utensilios e generos existentes na taverna sita á rua de Senzalla Velha n. 102

Terça-feira 3 de novembro

ás 11 horas da manhã.

Por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes desta cidade, o agente Pinho Borges levará a leilão o que acima se declara, pertencentes ao espolio do fallecido Joaquim Gonçalves de Andrade.

O mesmo agente garante a casa ao arrematante que ficar com a armação e utensilios da referida taverna.

Acha-se em poder do agente o inventario; os pretendentes podem desde já examina lo.

LEILÃO

DE

um terreno devoluto na freguezia de Afogados, rua de S. Miguel

Terça feira 3 do corrente

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um terreno á rua de S. Miguel, onde existio uma casa com o n. 1, pertencente a massa fallida de Siqueira & Pereira.

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n 48

Ultimo leilão

DOS

bens do espolio do finado Eduardo Turpin

Segunda-feira 2 de novembro

Ao meio dia.

A SABER:

Duas caixas com phosphoros, 2 ditas com sabão, 4 ditas com garrafas, extracto de absintho, 35 garrafas com bitter, e 3 caixas, garrafas de agua de Vichy.

A 1 hora da tarde.

E depois da reunião dos credores do mesmo finado, convocada pelo gerente do consulado de França para as 11 horas do dia, venderá o mesmo agente Pinto, o direito de arrendamento da mesma casa da rua do Commercio n. 24, pelo tempo que falta, 2 annos e 2 mezes.

Grande e variado leilão

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, figuras, espelhos, bancos para carpina, madeiras, portas, carrinhos de mão (novos), pranchões de faia, telhas de zinco e muitos outros objectos, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 4 espelhos dourados, 1 relogio de pedra com musica, candieiros a gaz, 10 figuras, enfeites de mesa, 4 jarros, 1 consolo com espelho, e escarradeiras.

Uma mobilia de faia, cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, figuras, tapetes, mesas e cadeiras.

Uma cama franceza, 2 cabides, 2 camas de ferro, 2 guarda roupas, 1 commoda, 1 estante, 2 lavatorios, 1 mesa de faia, 2 camas para solteiros, ditas para menino, bidets, lavatorios para menino, 2 cabides e porta-toalhas.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario, 1 relogio de parede, cadeiras de guarnição, facas e garfos de electro-plate, 1 apparelho de electro plate para cha, 1 vaso para agua gelada 1 galheteira, 1 faqueiro de electro-plate, completo, garrafas, compoteiras, copos, colheres de electro-plate, chicaras e pires, calices, 2 apparelhos de porcelana para chá, 2 ditos para jantar, quartinhas, 1 quartinheira, flandres, potes, filtradeiras, e muitos outros objectos de casa de familia.

Taboas, portas, pranchões, telhas de zinco, carrinhos de mão, ferramenta para jardim, e muitos outros objectos existentes na casa e sitio da Ponte d'Uchôa, junto a ponte do Sr. Justino Pereira de Farias.

Quarta-feira 4 de novembro.

Antonio Augusto Pereira da Silva, inventariante dos bens do finado Francisco Soares da Silva Retumba, fará leilão, por despacho do Illm. Sr. desembargador juiz de orphaos, e por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da Ponte d'Uchôa, em que morou o mesmo Retumba.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

O leilão principiará as 11 horas, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão edificado em solo proprio, em a rua do Fogo n. 18, e a 5ª parte do sobrado de 3 andares edificado em solo proprio, em a rua do Amorim n. 31

Quarta-feira 4 de novembro

ás 10 1/2 horas

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, o sobrado de 2 andares e sotão, edificado em chão proprio, em a rua do Fogo n. 18. o qual rende annualmente 1:300$000, e da 5ª parte do sobrado de 3 andares, edificado em solo proprio em a rua do Amorim n. 31, o qual rende annualmente... 1:000$000.

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Ultimo leilão

DE

um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha toda envidraçada, grande terreno, cacimba, e muitas arvores fructiferas, junto da estação do Salgadinho, em Olinda.

Quarta-feira 4 de novembro

as 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

Servindo de base a offerta de 3:400$000.

O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer informação com o mesmo agente.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 16, edificado em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

A' 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

Agente Pestana

leilão

DE

50 fardos de algodão vindos do Aracajú no vapor *Dantas*, marca S

Quinta-feira 5 de novembro

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 fardos com algodão, vindos do Aracajú no vapor *Dantas*.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

LEILAÕ DE FAZENDAS

CONSTANDO DE:

20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 rapas de seda, 3 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 96 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditas de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas

QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertencentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, chitas e saccos vasios

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Começará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Sociedade União Commercial.

Sr. presidente, não queira crear difficuldades a nova directoria, entregue logo a pasta e a caixa de historias, olhe que já é tempo, do contrario tomara mais uma pitada de caca de Garanhuns que é bom espirrador. (Cuidado com elle).

Um socio.

100$000.

Gratifica-se com a quantia supra a quem apprehender o escravo João, de côr preta, crioulo, que fugio do poder do abaixo assignado, seu depositario. Presume se andar pelo norte da Parahyba, Bananeiras, de onde é natural; levou calça e camisa escura, chapéo de Manilha e uma rede, altura regular, 40 annos pouco mais ou menos de idade, rosto redondo e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, e falla descançado, mas com um pequeno sutaque de gago: quem o apprehender leve-o, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89, ou a rua Direita n. 71.

Terreno.

Vende-se um terreno de esquina, na rua do Principe, na Boa-Vista, tendo 6 casinhas de pedra e cal, com as melhores proporções para um bom estabelecimento: trata se na rua do Destino n. 22, sobrado.

Traspassa-se

o estabelecimento denominado —ACTUALIDADE— á rua da Imperatriz n. 49, com um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas (ou sem ellas). A armação é completamente nova e de bom gosto. Traspassa-se por seus proprietarios quererem retirar se para fóra: trata se no mesmo estabelecimento, a qualquer hora.

Engommadeira.

Precisa se de uma para lavar e engommar para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manhã as 4 da tarde.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz

— Aluga se dous banheiros de pedra e cal, na Praia de S Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Torre a de Vasconcellos.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimia nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de una a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente preciosa, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quarao cium tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, e savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

GARGANTA, VOZ, BOCCA

AS PASTILHAS DE DETHAN

Curão as molestias da garganta, rouquidões, crup das crianças, anginas, escorbuto, ulcerações, e inflammações da bocca. Purificão o halito, destroem a irritação provenda pelo fumo e curão os effeitos perniciosos do mercurio sobre os dentes. São preciosas para os Srs. pregadores, professores, oradores e cantores, porque facilitão a emissão da voz.

Paris, em casa de A. DETHAN pharmaceutico 90, faubourg St-Denis, e nas principaes pharmacias e droguarias do Brazil.

AVISO PREVIDENTE
PARA O
Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer:
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dain uisição!

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros; aves em conservas, peixes e toucinho; camarões, ostras, lagostas e cogumelos com hervilhas; conserva legumes e champignons; queijos flamengos, pratos e londrinos; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas; aletria, talharim e macarrão; araruta, tapioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza; banha, arroz, batatas, cebolas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hespredina, bitters, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

Além do que:

Encontra se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias; assim como o maravilhoso oleo de mamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas assentadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

Um preto e uma ama

Precisa-se de um preto para todo serviço de uma casa de familia, assim como de uma ama para engommado, prefere-se escravos: a tratar na confeitaria do Campos.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 584 com 4:000$000, um inteiro n. 1106 com 7:0$000, dous meios n. 1237 com 200$000, um meio n. 3820 com 100$000, um meio n. 2667 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (122ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (123ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36 afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Monhard Mettler & C.

— Compra-se uma casa terrea ou sobrado de um andar, preferindo se no bairro de Santo Antonio: quem tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

Alto lá!!!....

O CAMPOS DA CONFEITARIA E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o pode igualhar.

E senão vejam:

Recebe encommendas.

Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.

E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO É:
ACEPIPES DELICIOSOS
E tuti quanti.

CRIADO.

Na rua Nova n. 7, segundo andar, precisa-se de um que seja escravo.

AO COMMERCIO

José Ferreira Braga, socio da firma Manoel José Taveira de Souza, declara que tendo entrado em liquidação a dita firma, acha-se elle encarregado da mesma liquidação.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 14, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Massa fallida de Azevedo & C.

O arrematante das dividas activas desta massa, convida ás pessoas que ficaram devendo á mesma, a comparecerem á rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, afim de saldarem seus debitos, certos de que o não fazendo em dez dias da data deste, se empregarão os meios judiciaes.

Recife, 24 de outubro de 1874.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,618 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado nos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

— Aluga se o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

Attenção.

Vende-se caldo de canna todos os dias: no caes do Capibaribe n. 50.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, pelo presente declara que tendo seu filho Gustavo dos Santos Cunha, assentado praça contra sua vontade e de toda familia, não se responsabilisa por dividas que o mesmo possa contrahir, quer nesta provincia quer em outra qualquer para onde tenha de seguir.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Para a boa conservação

D
VOSSOCA BELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas

A
VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Verdadeiros
GRÃOS DE SAUDE
do doutor FRANCK.

GRAINS *de Santé du docteur* FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento. — Exigir, além da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em Pernambuco A. REGORD.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga — Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi premiado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue.

Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Laurenceel, pharmaceutico.

Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o tabuleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labirynto no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia as duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixado por sua mãi, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casa da Varzea bem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de seda e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas, excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão: trata se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

— Na Praça da Independencia ns. 14 e 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Boa casa com sitio murado.

Aluga-se a casa e sitio de Dr. Castello-Branco, junto á povoação do Beberibe: quem a pretender, dirija se ao segundo andar, por cima da loja do Sr. Rohm.

— Precisa-se da quantia de quatrocentos mil réis a juros, dando-se por garantia uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira, boa cozinheira e coze: a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassunan n. 87, 3º andar.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, procure no pateo de S. Pedro n. 4

— Lava-se e engomma-se com perfeição, presteza e por commodo preço: á rua da Praia do Caldeireiro n. 35.

OLINDA

Aluga-se a casa de sotéa existente na praia de S. Francisco, muito fresca, com bonita vista para o mar, com commodo para grande familia, além da casa tem 3 quartos para escravos, estribaria, cacimba e alguns alvoredos de fructos: a tratar na mesma casa n. 10.

Muito a proposito.

Chegaram lindas camisas bordadas proprias para casamentos, bailes e festos dos Srs. academicos: á loja de Arruda Irmão, rua do Barão da Victoria n. 41.

— Aluga-se o 1º e 2º andares n. 22, á rua da Imperatriz: a tratar na rua de Hortas n. 106.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de vender na rua: no pateo do Paraizo numero 27 açougue.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro (travessa do Xisto), com bastantes accommodações para familia, a qual se acha em perfeito estado de limpeza, e aluga-se por commodo preço: a tratar na rua 1º de Março n. 20 A, loja de Gurgel ou Amaral & C.

Aluga-se

o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., junto a primeira estação da estrada de Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira: trata se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Hoje, 31 do corrente, pelas 12 horas da manhã, terá lugar, em presença do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, a arrematação da armação e mais objectos existentes na loja do sobrado n. 93, sita á rua de Marcilio Dias, a qual arrematação terá lugar na mesma loja, garantindo o proprietario o arrendamento da mesma.

— Aluga-se pela festa o sobrado n. 18 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, fresco, limpo e proximo ao banho: a tratar no Recife, rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantido-se a qualidade.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manha as 4 da tarde.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

das enfermidades secretas, as affecções alterações do sangue.

DEPURATIF du SANG — 11,000 curas das impigens, pustulas, herpes, comichões, escrofulas, e alterações, vicios do sangue, ... (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os ... e flores brancas das mulheres. - Esta Injecção benigna empregasse com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher d'este xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos de estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em Pernambuco, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

RETALHA-SE
Na botica franceza n. 22
Rua do Bom Jesus

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 3820 e um meio de n. 2667 com a sorte de 100, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (122ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Jaboatão, que se extrahira no dia quinta feira, 5 de novembro vindouro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de outubro de 1874

João Joaquim da Costa Leite

Signaes de Raymunda
50$000.

Continúa fugida a parda Raymunda, de cor clara, approximando-se á branca, de 16 annos de idade, grossa de corpo, cabellos corridos, cortados curtos, nariz e bocca pequenos, desdentada na frente, bem fallante representando pelo seu todo ter mais idade. Foi escrava de Henrique Pereira de Mello, do municipio do Bonito, vendida depois a João Correia de Queiroz Monteiro, do engenho Minhocas, comarca de Santo Antão. Protesta se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver occultada, e gratifica-se com a quantia acima a quem a levar ou der noticia certa da mesma, na rua larga do Rosario n. 28 loja.

Engenho Santos Mendes
100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, tem cabellos brancos, canelas finas, dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Feliciano de Azevedo, a negocio de seu interesse, dentro de oito dias, a contar da data desta publicação: na padaria da rua do Coronel Suassuna antiga rua de Hortas n. 5.

CRIADO

Para tratar de um cavallo e mais algum serviço, precisa se de um de 14 annos: no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro

— Precisa-se alugar um escravo de idade de 10 annos para serviço maneiro e recados, paga se bem na rua Duque de Caxias, loja da Verdade, n. 97.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Aluga se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, toques modernissimos, tranças, cache-peigne, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

Pela escola de Paris
Successor de

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz e Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e pera descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos á mão, por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquel e que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para :

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem :
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima.
Assembléa do Commercio.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874. – Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO — onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompt am bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22 – Rua do Commercio — 22

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes : crioulo, [illegible], representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fóra, e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas : roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 18 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes : estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda ; quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella ; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fugio este moleque de 13 a 14 annos de idade, [illegible], cheio do corpo, rosto redondo, bonito, o cabello cortado de fresco ; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um martello de tres tabicas, sobre o beiço superior levava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal ; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado : para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario).

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para o que se dispõe contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da quantia: no páteo de S. Pedro n. 26, [illegible] vende se 2 escravas que cozinham [illegible], uma dellas por 600$

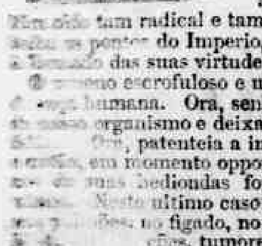
Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços : quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— O Sr. Francisco de Paula Uchôa Cavalcante [illegible], precisa-se fallar com urgencia : na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e surge, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams internos. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em chagas, tumores, etc.

Sendo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar [illegible], o [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. [illegible] apparecerem os proprios *sympthomas activos*, [illegible] SALSAPARRILHA DE AYER podem evitar [illegible] funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; [illegible]; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Doenças do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*, e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o tempo, que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e [illegible].

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulação de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de [illegible] residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desalento, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões, Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador um seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39. acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha ; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes : vende-se tudo por muito barato preço.

Para o dia 2 de novembro

No estabelecimento da empreza funebre a rua do Imperador ns. 9 e 11, tem pessoas habilitadas que se encarregam de preparar para este dia tumulos, jazigos e catacumbas, tanto nas igrejas como no cemiterio, fornecendo todo o necessario, com asseio e promptidão.

Para o dia de finados

Chegou pelo paquete ultimo, para o estabelecimento de Agra & C., uma remessa de capellas funebres, de differentes tamanhos, qualidades e preços : quem precisar, póde dirigir se ao dito estabelecimento, na rua do Imperador ns. 9 e 11, sendo a seu gosto e mais barato do que em qualquer outra parte, por ter vindo de conta propria.

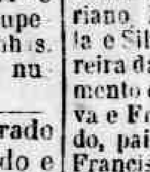
Capellas funebres

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber capellas funebres de vidrilho brancos e pretos com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu avô.
A' minha avó.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu amigo.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.

Vende se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Francisca Adelaide Lins Monteiro.



João Antonio Monteiro, João Carneiro Lins Soriano, Francisco Hermogenes Lins Soriano, Maria Carolina da Silva, Candida Amalia Lins Gonçalves, Maria do Carmo Lins Soriano, Julia Isabel Lins Soriano, Jesuino Ferreira da Silva, Francisco de Paula e Silva, Herminio Ferreira da Silva, Ovidio Ferreira da Silva, Olympio da Silva, Manoel do Nascimento e Silva, Vicente Silva, José Therezo da Silva e Francisco de Paula Gonçalves da Silva, marido, pai, mãi, irmães, tios e cunhado da finada Francisca Adelaide Lins Monteiro, convidam ás pessoas parentas e amigas para assistirem ás missas do setimo dia, que se celebrarão no convento do Carmo, no sabbado 31 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã.

Americo Wanderley Jacques.

O capitão José Candido de Barros e Eugenio Lauro Maciel Monteiro, mandam resar missas no convento do Carmo, no dia 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã 30º dia do fallecimento de seu amigo Americo Wanderley Jacques, para o que convidam a todos os parentes, amigos e companheiros do finado.

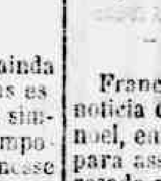
Domingos Ferreira Maia.

Alguns amigos do fallecido Domingos Ferreira Maia, mandam dizer por sua alma missas no dia 20 do corrente, setimo dia, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, convidam aos amigos do fallecido, para a ellas assistirem.

João José Manoel.

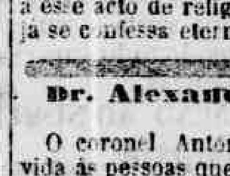
Francisco Maestrali, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu amigo João José Manoel, em França, convida aos seus e amigos deste para assistirem a uma missa de requiem, que será resada no convento do Carmo, ás 6 horas da manhã do 31 do corrente

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo



D. Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos, nora e mano (ausente), agradecem cordialmente a todas as pessoas e a corporação medica os cuidados que tiveram para com o seu finado marido, pai, sogro e mano, assim como ás que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo finado ; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam resar na terça feira, 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio, 7º dia do seu passamento, pelo que desde já confessam eterna gratidão.

Martinho da Silva Costa Junior



João Vicente da Silva Costa Junior manda resar uma missa no dia 4 de novembro, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo desta cidade, por alma de seu primo Martinho da Silva Costa Junior, trigesimo dia de seu fallecimento ; e convida seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem a esse acto de religião e caridade ; pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O coronel Antonio Pedro de Sá Barreto convida ás pessoas que quizerem assistir as missas que manda rezar na capella da Torre, pelas 7 horas da manhã do dia 3 de novembro, 7.º dia do passamento do illustre Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, e de de já, como amigo e grato que sempre foi ao mesmo finado, agradece este acto de religião e caridade.

Ernesto Arcilino de Barros Franco, tendo de mandar dizer uma missa por alma de sua irmã D. Maria de Barros Wanderley Santos, na igreja de S. Francisco, ás 7 e 1/2 horas da manhã do dia 2 de novembro, setimo dia do seu passamento, convida para assistirem a ella a seus parentes e amigos.

Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho.

Terça-feira 3 de novembro setimo dia do fallecimento do estudante Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho, será celebrada uma missa por sua alma, pelo director do collegio de Santo Amaro, padre Augusto Adolpho Soares de Ausserreller, o qual convida a todos os amigos do finado para se dirigirem no referido dia á igreja de N. S. do Rosario da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços

ABRE-SE !

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado : a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas ; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e a situação é a mais fresca e saudavel possivel : a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte ; na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema : os pretendentes podem entender se com o Sr Dr. Witruvio.

Leia

Em uma grande casa que tem grande quintal e muita agua do Beberibe, cede-se o quarto da frente : quem quizer, vá a rua da Palma n. 34.

Almas da Boa-Vista.

Roga-se ao nosso distincto juiz que antes de principiar a eleição e correr o escrutino, mande ler o artigo 50 do nosso compromisso, que nos rege.

Um irmão que não quer levar carão.

Hatres especies de Santos, bons são os que estão no céo ; nem bons nem máos são os que estão no altar, e os que não são bons, são : José dos Santos e Tito dos Santos, etc.

— Aluga-se ou vende se uma pequena armação de taverna com as suas pertenças, sita na cidade de Olinda, em uma das principaes ruas para negocio : quem a pretender, dirija se ao oitão da Sé n. 15.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar : a tratar á rua Nova n. 12. loja.

AMA Precisa se de uma ama para engommar, para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

Ama Precisa-se de uma mulher morigerada para tratar de duas meninas orphãs de mãi : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 38, 2.º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no largo de S. Pedro n. 24.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 40.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta ; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar : no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray, No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; no armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.
No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes : Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques : roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes : crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno bigode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de feridas, tem as mãos calejadas, quando anda é todo troncho, é muito fallador, é das partes de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva lo á rua de Marcilio Dias n. 129, que serão gratificados.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 118.

CASA

para um bom estabelecimento.

Aluga-se a casa terrea junto ao quartel de policia que, faz quina para o pateo do Paraizo, onde foi açougue de marmore, a qual tem excellentes porporções para um bom estabelecimento de molhados ou outra qualquer cousa, não só pela boa localidade, como pelos commodos que offerece para esse fim, tem quatro portas para o lado do Paraiso e outras quatro para a rua dos Quarteis : a tratar na loja do Passeio, á rua do Crespo junto ao arco de Santo Antonio

COMPRAS

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria : na rua Imperial n. 147.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição : na rua da Senzala Velha n. 1

VENDAS.

— Vende se a taverna da rua da Ponte Velha n. 4, propria para principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000 ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem, á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado ; é grande pechincha ; cheguem a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça ; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; e ta fazenda de lindas côre e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado ; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, e pechincha ; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha ; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça ; aproveitem.

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte ; aproveitem que o Desengano est áqueimando.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria junto a estação do Caxangá : a tratar na mesma.

Organdy

Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados

DE

Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos ; a mais barata vale 1$000 o cavado. E' grande pechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE

Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte ; é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão

Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$590 : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C

Merinó

Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos : só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

A Actualidade

Em liquidação

Os proprietarios deste estabelecimento, á rua da Imperatriz n 49, teem resolvido retirar-se desta provincia, e por isso liquidam as mercadorias existentes em seu estabelecimento, por muito barato preço. Chamam, portanto, a attenção do respeitavel publico, e pedem que aproveitem a occasião de sortir-se de roupas feitas e outros artigos, por muito commodo preço, pois que querem liquidar até o 1º do proximo novembro. Pedem igualmente a seus devedores para que saldem suas contas até o referido dia, para não serem cobradas judicialmente.

Chapéos pechincha para senhora

Vende se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado a 320 rs. : na rua do Passeio n. 60.

ATTENÇÃO

Vende-se utensilios para padaria, tudo em bom estado, por preços commodos, a saber :

1 machina ingleza para cortar bolacha de todas as qualidades.
1 caixão grande e 1 pequeno.
1 balcão e 1 cylindro americano.
1 caroça de molas para pão e bolacha.
1 burra para a mesma, gorda e mansa.
1 balança grande e 1 pequena, romana, e seus pesos.
1 masseira, 1 tendedeira, 1 carroça para carneiro : quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 204, para tratar.

Lãs

A 160 réis o covado
Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Lãzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.

Só o – 43.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso : quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Setti, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Camisas.

Guimão & Leal tem grande quantidade de camisas de linho para homem, e vendem por 3$000, 3$500 e 4$000 ; aproveitem a pechincha antes que se acabe.

— Vende-se uma casa, em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte ; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar. Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grande queima.

Corram á pechincha ! . . .
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante !
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova !
Excellentes cachineis de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição !
Chales de seda a 12$. Baratissimo !
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado !
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha !
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam !
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 3$, cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes !
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia !
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes !
Vinde ver, comprar e admirar !

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar ; a ellas antes que se acabem : na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella á rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho muscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 450 grammas, cha aljôfar, superior, a 3$ cada 450 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs., 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$600, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis ; aproveitem : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem ; na loja do Passeio rua 1.º de Março n. 7 A,

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cantão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc.. cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.
Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.
Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cutieuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Grosdenaples
Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Ao barateiro
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:
GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no baratei o!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 3$ a peça.
Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.
As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.
Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.
Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela eleganci bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos legitimos fogões economicos.
Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZÊM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:
Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120, 280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende-se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.
Brim de côres a 400 réis.
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende-se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,600 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras muitas roupas feitas baratas e fazendas que está liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.
Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete alitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Ceroulas e camisas.
Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$200, 2$500 e 3$000.
Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa
Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Rendas da terra
Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Fumo exporte best Birds Eije
Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lustres, candieiros e arandellas.
A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas
Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.
Riquissimos véos de blond bordados á sêda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!
Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$000 uma.
Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.
Lindissimas gravatinhas de seda com blonds proprias para senhoras, a 3$000 uma.
Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.
Reis o Silva & Guimarães.

Vende-se
No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Vende-se
na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

PARA LUTO
Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.
Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.
Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

ARTIGOS DE GOSTO
Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:
Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas
A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeira

E' bonito
As almofadas bordadas de lã matizadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

VINHO DE ARRAULT DE QUINIUM
E
Extracto de carne de Liebegs e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebegs, preparados com vinho do Porto.

O **quinium** que é um extracto de quina obtido pela cal. proporciona aos Srs. medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico, nevrosthennico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter.

Para se obter o **quinium** não se pode roubar á quina a **quinina** e a **chinchonina**, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina, que nos são bem conhecidos; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de **quinina** e 50 centigrammas de **chinchonina**, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia—**a Carne**.—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebegs, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgaos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento, e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto—**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer esse elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas—**chloroze, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginozos—**pyrophosphato de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos **optimo vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente pela companhia do alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e de Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis.—Esses vinhos representam na dose de 30 grammas 5 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina**, e 30 grammas de carne.

A dose dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebegs, simples ou ferruginoso é: **como tonico**—Um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dose no tratamento de anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—**Como febrifugo**—De 2 a 4 pequenos copos *(á vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como preservativo—Nos paizes onde grossam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne** Liebegs.

Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rolha.
Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
N. 34.—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

Chapéos para senhora.
A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra
Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.
Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.
Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0|0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.
Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE
a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Cura dos estreitamento d'ureira
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Grande liquidação.
de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Aos meninos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem e choram, tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE
Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou a Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Cortes de cambraia
Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas
Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Engenhos em Mamanguape.
Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.
A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Mirelles Filho na mesma cidade de Mamanguape.
[illegible]sso Irmãos & C.

Salsa-parrilha do Pará
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

PIANO
Vende-se um piano de mesa, com pouco uso, que serve para qualquer menina principiar a aprender: na rua do Camarão n. 3

CALÇADO BARATO
Praça da Independencia numeros 13 e 15.
ARANTES
Botinas de duraque, de côres e pretas, cano alto, a 4$ e 5$000.
Botinas de duraque de côr e gaspea de verniz a 4$000.
Botinas de gaspea de verniz, pretas, a 2$.
Botinas de pellica côr de café, canno alto, a 6$.
Botinas de setim de côr, canno alto, a 8$.
Sapatos de setim de côr, com salto e laço, a Luiz XV, a 5$000.
Botinas de duraque, de côres e pretas, para meninas, a 3$000.
Loja do Arantes.

Chocolate do Maranhão
Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 11, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,000 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande novidade em leques
José Ferreira da Silva, successor de [illegible] Neves, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de receber um bonito sortimento de leques, o que ha de mais gosto em Paris.

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, [illegible] no mercado, pelo diminuto preço de 160 [illegible] um covado; quem deixará de fazer [illegible] tão bonitos e por tão pouco dinheiro! Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

JURISPRUDENCIA

Regimento de custas.

I

O novo regimento de custas, que baixou com o decreto n. 5,737 de 2 de setembro ultimo, tem levantado reclamações, queixas e representações do tribunal da relação do Rio de Janeiro, dos escrivães, dos juizes de paz do municipio neutro e dos solicitadores de causas dos auditorios desta côrte.

Este regimento, publicado para execução do art. 29 § 6° da lei da nova reforma judiciaria, que autorisou o poder executivo a rever o regimento de custas de 3 de março de 1855, é obra do tempo decorrido desde setembro de 1871, que interessa a todas as classes sociaes.

E' um acontecimento importante, e que annuncia-se fadado como o regimento de 1855, fructo tambem de tres annos de estudos e trabalhos, e que, não obstante, só vigorou por espaço de nove annos.

O exame e apreciação conscienciosa do novo regimento de custas, que temos demorado é ainda demorariamos para mais tarde, esperando de sua execução o melhor conhecimento dos males e beneficios que produz, faz se urgente, porque já não são poucas as manifestações do descontentamento publico.

Não se conhece com fixidez o seu pensamento capital.

Não se póde dizer com segurança qual o seu grande fim.

Sabe-se que os praxistas dizem que as despezas feitas no seguimento de um pleito, e que pela parte vencida, nellas condemnada, devem ser pagas, segundo a taxa legal, á parte vencedora, se chamam custas.

São todos accordes em que o pagamento das custas não é considerado uma pena. seu fim é diverso, directo e indirecto: aquelle, quanto á indemnisação que o vencido deve dar ao vencedor: indirecto como um meio de evitar as demandas.

Ha quem, douto e illustrado, pense que é tempo de resolver a difficil e grave questão—*da conservação das custas*—; opinando com autoridade de bons argumentos que essa taxa, que regula as custas forenses ou judiciaes, profana e avilta a justiça do paiz.

Seja a idéa principal do novo regimento de custas preencher o fim directo: a indemnisação do vencedor e a retribuição regular e necessaria de todos os funccionarios da justiça;—seja satisfazer o fim indirecto, moral, humanitario e de interesse social, pouco attendido nos regulamentos anteriores, desde o alvará de 10 de outubro de 1754: meio de evitar ou diminuir as demandas, pondo diques ás paixões e aos caprichos dos que vêm a juizo, muitas vezes fazendo a sua e a desgraça alheia; cumpre ver se a nova revisão da tabella das custas attingio a qualquer desses fins, ou todos elles, sem vexame para o povo, e na justa proporção de trabalho de cada um dos funccionarios da justiça, sem irritar o rico que litiga com razão, e sem difficultar ou impossibilitar a defeza do direito do pobre.

E' mesmo indispensavel indagar-se perante as circumstancias actuaes do paiz; essas alterações na tabella das custas foram dictadas pela prudencia, e reclamadas pelas necessidades do fôro e dos particulares.

O povo, já onerado de impostos e tributos, estuda, no novo regimento de custas, o preço porque mais lhe fica a justiça, para evitar o vicio e a especulação da chicana, ou o que parece mais perigoso e funesto, se deve abandonar cada um a defeza judicial do que é seu, evitando assim, como expediente mais prudente, os gastos enormes de uma lide judiciaria.

Ha muito tempo que o regimento de 1855 exige alterações não exageradas, que salvem a dignidade do magistrado, o qual não deve receber da mão dos litigantes uma esportula mesquinha, como paga de seu trabalho; de modo que na procura e defeza dos direitos sejam respeitadas e mantidas as tradições de ordem e de estabilidade, e não seja repellido do templo da justiça aquelle que não é rico, para se perpetuar o fatal poderio do mais forte, perdendo assim a justiça o seu caracter principal, de proteger o mais pequeno e o mais fraco contra as illegaes exigencias e as depredações do mais poderoso; e, finalmente, para que os serventes da deusa vendada, por melhor pagos, reunam mais condições efficazes de independencia e de integridade.

Ha muito tempo espera-se com anciedade o novo regimento, e as aspirações geraes eram que não tivessemos uma justiça muito cara; que desapparecesse para os que não têm fortuna, e fosse ostentação para os ricos, e que não désse aos rixosos e dolosos do fôro meios mais faceis para inquietar a humanidade com demandas e rixas judiciaes.

Lido o novo regimento, que devia a seu turno resolver um problema economico e social, e reflectidas muitas de suas disposições, reconhecê-se que houve um novo impulso, um grande passo dado para o melhoramento judiciario, já modelado pelas theorias e exemplo da Europa illustrada, e pelas tendencias do progresso e da civilisação, como pelos conselhos dos homens pensadores e experimentados.

Assim, sem investigarmos a questão de competencia, e a legalidade ou constitucionalidade da medida, encontramos no novo regimento que ninguem mais póde ser preso por falta de pagamento de custas.

Nada é mais cruel do que o autor que decahe de um pleito justo, em que defende sua honra, sua propriedade, e o bem-estar e futuro de seus filhos, ser sujeito á prisão por não poder pagar as custas.

Porem, tambem esta é mais contrario ao direito e á boa razão do que ser alguem incommodado injusta e acintosamente, e caprichosamente perseguido com os meios judiciaes e ardilosos, por qualquer astuto que procura usurpar parte ou toda fortuna daquelle, ou manchar uma reputação nobremente adquerida, ou compromettar um futuro que se mostrava lisongeiro; e afinal, vencedor, não ter meios para compellir o seu contendor, muitas vezes adversario de má fé, a indemnisal-o dos gastos a que foi arrastado.

E' certo que o novo regimento abolio a prisão por custas, e a humanidade lucrou; ninguem mais irá á cadeia, violentado no sagrado direito de sua liberdade, expiar a falta de não pagar de prompto as custas.

Outra idéa incluida pelo novo regimento de custas, é que os presidentes dos tribunaes e os juizes não poderão receber quaesquer emolumentos directamente das partes, mas só por intermedio dos escrivães.

Esta medida, certamente, é boa; mas traz sómente o beneficio da formula; melhor seria que os presidentes dos tribunaes e os juizes, qualquer que fosse a sua cathegoria e jurisdicção, não recebessem absolutamente emolumentos.

Fossem augmentados os seus ordenados e as suas gratificações, mas ficassem abolidos os emolumentos, recebidos estes pelos proprios juizes, ou por intermedio dos seus escrivães, teremos sempre o juiz recebendo emolumentos, tendo interesse em emolumentos; e isto será a continuação desse máo systema que faz da justiça uma mercancia indecente, repellida pela dignidade e elevação do cargo.

VARIEDADE

MISCELLANEA —Os trabalhos de reconstrucção do Pantechnicon, em Londres, destruido em fevereiro ultimo por um incendio, estão quasi terminados. Foram tomadas todas as precauções para prevenir um desastre identico áquelle, empregando-se por toda parte o ferro, até mesmo nas portas. Foi collocado além disso, nos baixos do edificio um deposito de agua, que poderá conter 500 gallões.

—Um industrial de Bourge, o Sr. Bastie, que estudava ha muitos annos o meio de dar ao vidro uma força de resistencia que o colloque á prova do calor, do graniso, e dos outros accidentes ordinarios, acaba de fazer experiencias sobre o novo processo que descobrio para conseguir um tal resultado. As experiencias produziram os effeitos mais satisfactorios, e por esse motivo acaba de constituir-se em Bourge uma sociedade para a fabricação do novo vidro, estando já muito adiantados os trabalhos das officinas. O inventor já requereu tambem os respectivos privilegios de invenção em França e no estrangeiro.

— O *Times*, trata resolutamente em um artigo de fundo, de uma questão delicada, isto é, das dividas do principe de Gales. Ha muito tempo se diz que o herdeiro da corôa de Inglaterra está cheio de dividas e que será preciso que o parlamento vote um credito extraordinario para pagal-as. O *Times*, reconhece que as dividas existem, porem affirma que não são tão consideraveis como se julga. No entanto o mesmo periodico accrescenta que os rendimentos do principe não bastarão para as pagar. Estas escabrosas discussões não abatem em nada o prestigio da manarchia, porque todos os inglezes são conformes em aceital-a.

— Descobrio-se na Servia uma conspiração contra a dynastia, resultando disso serem presas muitas pessoas e tomado um grande numero de armas. Diz-se que estava á frente d'ella o ex-principe Karageorgewitch. Em Belgrado reinava completo socego.

Foi condemnado á morte o assassino do consul allemão em Hakodadi (Japão), o Sr. Harber. O mikado manifestou o seu sentimento por este crime, e o ministro allemão pedio para que se prohiba usar-se de espadas nas proximidades dos estabelecimentos europeus.

— Existe o projecto de crear em Berlim um banco nacional, cujas notas sejam aceitas em toda a Allemanha. Além disso acha-se redigida uma lei que será apresentada brevemente ao Reichstag, dictando regras restrictivas para os bancos de emissão. Esses projectos causaram grande sensação no grão-ducado de Luxemburgo. Ha alli dous bancos, cujas notas são actualmente admittidas em paizes do antigo Zollverein. O encarregado de negocios do Luxemburgo junto do governo allemão dirigio a este respeito certas reclamações que, segundo parece, não foram attendidas. Responderam-lhe que o grão-ducado é uma excepção na união aduaneira da Allemanha e que deve ser tratado como paiz estrangeiro, perfeitamente livre para obrar como lhe pareça porem incapaz de fazer volver os seus interesses como se fizessem parte integrante dos da Allemanha.

— No cabo de Finisterra perdeu-se o vapor francez *Lema*, que ia para o Havre. A carga ficou completamente perdida, salvando-se a tripolação.

— Celebrou-se em Habersleben um *meeting* popular para discutir a questão, ainda pendente da execução do tratado de Praga. A reunião foi promovida pelos chefes do partido dinamarquez, porem todos os allemães da localidade acudiram ao lugar designado, em consequencia do que o presidente encerrou a sessão sem se entrar em debate algum. Aproveitando então os allemães a circumstancia de se acharem alli reunidos em grande numero, constituiram o meeting, que resolveu mandar uma mensagem ao imperador Guilherme, agradecendo lhe a sua energica attitude contra os *perturbadores dinamarquezes*.

—Morreu ha dias, na idade de 96 annos, o Sr. George Turone, o marinheiro mais antigo da armada britannica.

— Acaba de descobrir-se no territorio dos cossacos do Don, minas de uma riqueza carbonifera, que parecem competir com o cock inglez. Quando as difficuldades do seu transporte pelo mar de Azoff tiverem diminuido por meio das grandes linhas de caminhos de ferro que a Russia está construindo, uma grande parte do combustivel que a India e o Japão tomam hoje de Inglaterra, adquiril-o-hão da Russia.

QUE FARÇADA! — D Carlos instituio uma medalha commemorativa do cerco de Bilbáo. E' um modo singular de solemnisar derrotas.

GRANDE VERDADE. —Pediam ao celebre Palmerston que explicasse a questão de Schleswig-Holstein.

— Só dous homens a comprehenderam, respondeu elle, lord... e eu. Lord... morrea, e eu esqueci-a. Só Deus a entende.

ESTATISTICA MARITIMA — A marinha mercante de todo o mundo consta de 56,281 navios de vela e 5,418 de vapor; total: 61,699.

Durante os ultimos annos perderam-se 12,378, havendo de mais a mais a lamentar em 1873 sobre 1872 um augmento de 62 %. no numero das victimas d'aquelles sinistros.

OS GORDOS. — Realisou-se ha dias em Gregory's-Point o oitavo banquete annual da celebre sociedade dos homens gordos

O peso total dos 84 associados é de 14.844 libras, o que dá uma media de 246 libras [illegible] cada socio.

[illegible] gordo, que se chama Pike, pesa 316 libras, e o mais gordo se chama Lewis, pesa 532. Que lhe faça muito bom proveito!

OS BONDS.

Vai de dia para dia crescendo a larga parte que o bond tomou em nossa vida. Tanto peior? Tanto melhor? O *bond* invade-nos. O *bond* é o nosso salão de visitas, e o que dá para entristecer! acabou com a varanda, que era o templo da familia, a séde da communidade.

Quem não se recorda da varanda da casa paterna, desse aconchego quente como um ninho, desse collo materno onde implumamos para os vôos da vida?

Pois já não existe a varanda. Pois a familia já não está mais em casa. O lar está deserto.

A mamã aonde está? Pergunta-se ao pequeno que brinca no canto dava randa asós, não, apenas de companhia com um raio de sol que entra pela janella e brinca-lhe nos cabellos.

— Onde está a mamã?

— A mamã sahio.

— E onde foi a mamã, se não é indiscrição?

— Foi de *bond* responde o peraltinha, sem saudades da mamã.

Deram até cabo disso: das saudades pela mamã!

Penetra a gente espavorido por um corredor, puxa o cordão da campainha, enxuga o rosto emquanto ahi vem a criada ou criado.

— O Sr. doutor está?

— Não, senhor.

— Quando voltará? não sabe onde foi?

— Foi de *bond*.

E dizendos dá de contas.

Encontra-se na estação, na charutaria, ó deuses domesticos! com a esposa do homem com quem estamos travados de negocios.

— Oh! minha senhora! Que feliz encontro..

— Agradecida...

— Vai dizer-me, não é assim, aonde poderei topar com o Sr. seu marido, o meu amigo..

— Com muito prazer...

— Aonde? Aonde, minha senhora? V. Exc. vai melhor dos seus achaques? mas aonde, aonde, se me faz favor? Aonde poderei encontrar esse *introuvable*?

— No *bond*

— No *bond*? Nesse que vai partir? nesse bond fechado, aonde de certo foi collocar as encommendas de V. Exc.? Sempre cortez e cortezão! Ha de permittir que lhe offereça o braço até alli, antes que encham de todo o *bond*. Vou afinal encontrar o nosso homem!...

— Qual! para onde vai, já caminha...

— Como assim?

— Como assim?

— Partio no outro *bond*!

Estupefacção! E diz isto a sorrir á boa senhora! A sorrir! A sorrir!

E o que é caracteristico, o que dá a côr ao quadro e cujo commentario não daremos, ai! não! livre-nos o Deus de Israel, é que o marido partio afinal de contas n'um *bond* fechado e a senhora n'um *bond* aberto!

Naturalmente por causa do fumo!

O *bond* invadio-nos, o *bond* carregou-nos a familia, mudou-nos, espedaçou os nossos habitos. O *bond* é já a ante-sala da igreja.

Carrega-se de electricidade a atmosphera; o meio-dia está a queimar.

A senhora olha da janella a chacara, o pateo, o jardim. Como arvores, flôres, arbustos succumbem aos raios do sol! Como a terra abraza e affana-se aos beijos do igneo amante!

Com olhos meio cerrados contempla a senhora o quadro: vem, pensando em que? porque mundos a viajar?... até o piano. Mal perpassa os dedos sobre o teclado e já o deixa. Divide um meio olhar entre o canario, o seu querido canario! e a filhinha, a filha dos seus olhos e do seu coração!

A senhora está aborrecida, a senhora está com o seu nervoso a senhora divaga.

A senhora chega mesmo a abrir a boca... boceja. Quasi que espreguiça!

O que fazer? D'antes havia a costura, e bordado; era a occasião dos beijos no filho, era o caso de faze-lo dormir no collo; de dar ordens a os criados, á criada principalmente.

Havia o piano! Ah! sim, o piano, esse amigo para todas as phantasias, esse conversador harmonioso, paciente e embalador. Pensava-se em mandar fazer um doce, sim, um doce, para o marido quando voltasse! O doce symbolisava a paz, a cordura, a felicidade da familia!

Hoje já não ha doces senão nas confeitarias!

Havia em ultimo lugar um livro, um livrinho, uma brochura de capa lilaz ou violeta e o somno, o somno, o somno reparador da calma, o somno de sonhos, emquanto as mangueiras sussurravam na chacara e as rosas desfaziam se em perfumes pelos padecimentos que o sol lhes dava e iam os sussurros, a aragem, e hiam os perfumes perpassando, acarinhando, beijando a fronte adormecida da gentil preguiçosa!

Hoje, a senhora que está aborrecida, que está com o seu nervoso, passa pelo espelho e lembra se do *bond*.

Eureka! grita-lhe o coração e dahi a minutos, ei la no *bond*, e como todos os *bonds* vão dar á rua do Ouvidor, como todo o caminho levava *d'antes* á Roma, eis a senhora na rua do Ouvidor.

Ora, a rua do Ouvidor é o pesadello dos pobres pais de familia.

Diz a nênê ao almoço, no dia seguinte; a nênê, uma mulherzinha de quatro annos:

— Papai, eu vi hontem com a mamã (uma criancinha de vinte e nove annos!) aquella boneca que chora.

— Ah! sim, minha filha; mas se chora deve de ser muito incommoda.

— Não papai; ella ri tambem.

— Tambem tu ris. Não queres biscouto para o teu café?

— Eu quero a boneca.

— Ora, minha filha; deve ser muito caro.

— Qual! papai, é quasi de graça.

— Então quanto?

— Trinta mil réis.

Trinta mil réis!!

Em outra casa:

A SENHORA E O MARIDO E A SEU TEMPO

UMA PRIMA.

— *Ella*. Vim hoje da rua muito aborrecida.

— *Elle*. Porque razão?

— *Ella*. Ora, para que queres saber, se não darás remedio.

— *Elle*. Quem sabe? A's vezes sou medico.

— *Ella*. Ora, foi uma cousa...

— *Elle*. Dize...

— *Ella*. (*Offerecendo-lhe uma aza de gallinha com muito, muito molho.*) Foi um vestido...

— *Elle*. Igual áquelle que te comprei na semana passada?

— *Ella*. (*Servindo lhe o vinho*) Não é!! Cousa melhor, oh! mas muito melhor! Nem ha comparação! Um vestido perola com umas franjas.. umas franjas... Não queres hoje a tua agua de Vichy?

— *Elle*. Não. Então, muito melhor? Sem comparação?

— *Ella*. Muito; pergunta á prima.

— *A prima*. Meu Deus! indizivel! Mas se fosse eu, comprava os dous.

— *Elle*. Logo dous, da mesma côr?

— *A senhora*. Não, o outro é azul. Bem sabes o quanto morro pelo azul. Foi o primeiro vestido com que me viste. Lembras te?

— *Elle*. Bem, quando passar por lá, tratarei de ver, e é provavel que compre o azul.

— *Ella*. Como és sovina!

— *A prima*. Não ha segundo.

— *Elle*. (*Sorpreso*) Então porque?

— *Ella*. Ora, porque? Como quero sempre que faças boa figura, como quero elevar teu credito, pois assim procedem as boas esposas, mandei pôr de parte os dous. E agora (*amuada*) pretendes que eu fique só com um. E' uma vergonha Meus pés é que nunca pisarão mais a rua do Ouvidor!

(*Pausa longa, só interrompida pelos garfos*)

— *Elle* (*olhando pela janella a montanha em frente*), Manda buscar os dous vestidos.

— *As duas*. (*olhando-se*) Bem nós o diziamos! Bom como elle!

— *Ella*. Luiza, corre ao quarto, traze as duas caixas do papelão que lá estão em cima do divan.

— *Elle*. (*piscando os olhos.*) Ah! já tinham vindo?... Este jantar está detestavel? Esse cozinheiro decididamente póde ir [illegible] para os soldados.

Levanta-se.

E como o golpe foi rude e como afinal precisa a gente distrahir-se das desgraças grandes ou pequenas: o «senhor,» o «*Elle*,» o «marido,» mal bebe o café e toma o chapéo e entra no primeiro *bond*... fechado... e sem querer vai dar comsigo no theatro, e como teve no dia o extraordinario de dous vestidos, e como jantou mal, pessimamente, é obrigado a cear... até ás tres horas da madrugada.

E durante isso, os deuses hospitaleiros cobrem a face chorando, emquanto os grillos cantam tristezas junto do lar abandonado!

Virá ainda moralista que escreva um tratado sobre o *bond*.

D'antes a politica fazia-se nas salas das camaras ou nos jornaes. Hoje é no estranho carro que se *politica*. Ahi se fazem e se desfazem ministerios Ahi se trata do discurso que ainda está pronunciando o orador do parlamento. Ahi fazem a revista dos jornaes, ahi entrelaçam se as corôas para os vencedores, e abatem á *coups de mots* os vencidos Gazeta monstruosa multipla, incessante, de tres edições por minuto, com redactores de todas as especies, e com todas as especies de redactoras.

E' o *Figaro*, é o *Punch*, é o *Mosquito*; E' mais do que todos elles, porque contem todos elles e mais algum

Não se iguala, nem por sombra, a propria gazeta que junto das fontes redigem as lavadeiras.

Nem a gazeta dos cafés; nem mesmo juntas as gazetas redigidas nas boticas, nas charutarias e cabelleireiros. Já se morre nos *bonds*: breve hão de nascer os pequenos dentro delles. E correndo perigo a vida do recem nascido ha de alli mesmo baptizar-se.

E sem que pare o *bond*.

E o *bond* a trote! Toca, cocheiro!

Mais tarde, daqui a annos, n'um baile, encostados á sacada ou no mar, debruçados na amurada do navio, ha de ouvir se:

— Aonde nasceu V. Exc.? No «Cairo, em Malta, em Jerusalem ou Egypto?»

Não, senhor! Nasci n'um *bond* das Larangeiras, ao dobrar o largo da mãi do bispo.

— E o senhor?

— Eu ao descer de um *bond* de fumantes, no Sacco do Alferes.

E irão longe os dous filhos de *bonds*.

Hoje já é o *bond* o certificado, a prova maior, a fonte, a garantia, o testemunho de todo e qualquer acontecimento, é o *onde bebeu-se, o onde ouvio-se, o por onde prova se*.

Assim chega o pai de familia á casa, e dirigindo-se á filha:

— Não te esqueças de resar hoje um padre nosso pelo teu padrinho

— O que? Pois morreu?

— Disseram-me no *bond*.

Passados dias:

— Papai!

— O que?

— Então, o padrinho não deixou mesmo nada?

— Sei lá! Ouvi dizer hontem, no *bond*, que se não apparecer dinheiro, é que foi roubado.

Na esquina de uma rua:

— Que terrivel assassinato, esse da rua de... mas o assassino já foi descoberto.

— Qual descoberto!

— Como não? Dizem os jornaes.

— Estão enganados.

— Como assim?

— Ora, ainda hontem, no *bond* provou-se que não havia assassino.

E assim por diante, e assim em tudo, nas audiencias judiciarias, nas estações *urbanas*, na ante-sala do jury, nos corredores das casas dos ministros e até nas sacristias.

Ainda ha de ver-se o acompanhamento do consorcio em *bond*. A noiva levará para alli o branco véo e as brancas flores de laranja.

Já os que suppõem amar se, não escrevem pelos jornaes: «*Hoje ás 4 1/2 no bond do Jardim??*»

Quanta florzinha não deixam por ahi cahir no *bond*, distrahidamente!

E depois querem explicar por desaso dos cocheiros todas as pernas quebradas e todos os braços, e todas as vidas acabadas.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUINTA

I

(Continuação do n. 248).

No dia seguinte, em vez de descer para a cidade, passei pelo arrabalde, sem perder de vista nossa habitação.

Ninguem alli foi, e eu ouvi quasi sem interrupção o piano de Joanna.

Tinha quasi inteiramente esquecido aquella aventura, que considerei como insignificante, quando, oito dias depois, estando a trabalhar no meu quarto, pareceu-me que alguem caminhava furtivamente em casa.

Era quasi meia noite e todos costumavam retirar-se ás 11 horas.

Receei que fosse minha mãi que estivesse doente, visto como as vezes ella soffria de suffocações nervosas, e que quizesse occultar o seu soffrimento para não nos inquietar. Quiz sorprende-la para evitar que ella se trancasse no quarto sem responder, e, pois, desci sem ruido ao seu quarto.

Detendo-me no caminho, ouvi um ruido de passos leves e percebi palavras ditas á meia voz como que vindas do salão.

Dirigi me para alli sem fazer estalar os degráos da escada. A porta do salão estava apenas cerrada, e, pela fenda que deixava, vi Joanna nos braços de um homem que distingui mal, mas que, tanto quanto m'o permittio ver o frouxo clarão de uma vela posta de lado, pareceu-me ser o Sr. Brudnel.

Repugnando-me espionar os actos de minha irmãa, subi precipitadamente para o quarto de minha mãi.

Havia luz no aposento. Bati; a porta abrio-se, e eu encontrei minha mãi a vestir-se e disse-lhe em tom commovido:

— Sabes que está alguem lá em baixo, no salão?

— Sei sim que está ahi alguem que não esperavamos esta noite e que sem duvida tem pressa em communicar-nos alguma cousa.

— Alguem que está só com Joanna no salão, sabias d'isso?

— De certo, respondeu minha mãi sem se perturbar. Ella aprومptou-se em primeiro lugar. Anda lá, acalma-te, tudo isso é natural. Saberás de que se trata. Sobe para o teu quarto para não nos embaraçar.

— Então tem segredos para mim?

— Bem vês que sim!

— Suppuz que não houvesse mais nenhum. O Sr. Brudnel...

— E então! o Sr. Brudnel?

— E' elle que está aqui?

— E quando fosse elle. Não quero que o vejas ainda; faze o que te peço, sobe para o teu quarto e dorme, a menos que não tenhas ainda ciume de Manoela Perez e que não queiras te oppor ao seu casamento!

— Bem sabes que tenho idéas inteiramente differentes; mas acho exquisito, e, permitte mesmo que diga, acho revoltante que o Sr Brudnel venha á nossa casa mysteriosamente como um amante hespanhol... Emfim acho inadmissivel e intoleravel que elle beije Joanna como se ella fosse sua filha ou irmãa. Que significação tem essa subita intimidade? Elle vem muitas vezes? Foi elle sem duvida que já vi...

— Deixa-me tranquilla; poupa-me as manifestações de tuas suspeitas! disse minha mãi sorrindo; isso não é usado n'esta casa. Vai-te embora; obedeça á mamãi, senhor!

Ella abraçou-me ternamente e desceu, deixando-me estupefacto.

Fiquei onde estava, no quarto de minha mãi, com os cotovellos apoiados na janella, que abri bruscamente para não ficar suffocado, e com a cabeça pendida entre as mãos, entregue a uma agitação inconcebivel.

O que é que se passava em mim? Por que razão essa especie de raiva colerica? Eu odiava sir Richard com todas as veras de minha alma. Nunca tivera tantos ciumes de Manoela quantos sentia por causa de Joanna.

Não é isso simples e natural? perguntei a mim mesmo; Joanna é minha irmãa, isto é, minha propria honra; e, não contente de ter-me rehavido sua amante, elle vem tirar me, em minha propria casa, vem roubar-me o ideal de pureza que tenho o direito e o dever de defender!

Elle, um homem casto! Minha mãi é uma verdadeira criança n'este assumpto.

Uma mulher pode, pois, ser muito honesta e peccar por excesso de virtude!

Pode ella crer que esse velho experiente beije Joanna paternalmente, quando ella mesma confessa que elle teve uma mocidade muito ardente? O que vem a ser tudo isso?

Porque razão, Joanna, tão reservada como é, lança os braços ao pescoço de um estranho, ao passo que, quando muito, dá a mão aos amigos velhos da familia, e eu mesmo não ouso pôr os labios na sua fronte?

E este mysterio! para que vir a noite e por caminhos occultos?

Joanna esteve só com elle no jardim n'aquella noite! E esta noite levantou-se em primeiro lugar, e beijou-o sem testemunhas! Ama-lo-ha por ventura? Será ella a quem elle desposa? Enganar-me-hão? deixar-me-hão por consolação a problematica fidelidade da Manoela?

Mas, nada disso pode ser decidido sem mim, e entretanto minha mãi exige uma paciencia céga!

Não quero que Joanna, victima da frieza dos sentidos ou das ethereas bizarrias da sua imaginação, venha a ser, na flor da idade, a companheira, a enfermeira de um velho! não, não quero, não consentirei n'isso!... a menos entretanto que... um relampago passou-me pelos olhos... a menos que ella não seja sua filha!

Mil vagas recordações acudiram-me ao espirito.

Joanna dizia outr'ora que nem era filha de minha mãi, nem de meu pai. Entretanto vi os assentos de nascimento, aliás irrecusaveis; o d'ella dizia Cecilia Joanna, filha legitima de meus pais..

Demais, porque razão me occultariam esse segredo de familia?

Qualquer que elle seja, aceito-o, mas, se elle não existe, se Joanna é minha irmãa, não consentirei que disponha de si sem consultar-me; e, deixando a janella, ia descer para o salão em risco de offender minha mãi, quando percebi que se abria uma porta. Dirigi-me para o patamar da escada e ouvi Joanna dizer á meia voz, no vestibulo:

— Sim, sim, meu pai, iremos sem falta: espere-nos. Beije-a por nós

Minha mãi e Joanna acompanharam sir Richard até o jardim.

Subi para o meu quarto, e atirei-me na cama.

Visto que dissimulavam comigo, eu podia igualmente dissimular e fingir ignorar o segredo que não se dignavam revelar-me.

Mas, em vez de dormir, puz as mãos á cabeça, e tornei a ser presa de perplexidades esmagadoras.

Joanna, nascida do legitimo casamento de meus pais e entretanto filha de sir Richard, não podia deixar de ser filha de minha mãi, isto é, constituia a prova de um crime aceito por seu marido, um crime d'essa santa mulher, objecto de uma veneração sem limites!

Não, exclamei levantando-me do leito e extercendo os braços; não! não é possivel, não pode ser!

E entretanto quantas probabilidades accumuladas para que assim seja! O amor immenso de minha mãi por Joanna, sua emoção quando eu lhe disse que sir Richard era meu cliente, a intimidade que de novo reinava entre ambos, sua correspondencia cuja leitura me era interdicta, essas entrevistas mysteriosas...

Não pude conter-me, tornei a descer para o quarto de minha mãi, que já se tinha deitado de novo, mas que não dormia ainda.

Cahi de joelhos junto do seu leito, que banhei com as minhas lagrimas, por entre as quaes pude dizer-lhe:

— Estou louco. Estou desperado; perdoa-me, mas, dize-me que Joanna não é tua filha!

— Ah! disse-me ella segurando-me pelos cabellos, com um sorriso terno; emfim adivinhast-o?

— Obrigado, obrigado! respondi-lhe cobrindo-lhe as mãos de beijos. Se soubesses que bem me causas!

— Receiava causar-te pezar! De que procede tua alegria.

— Ainda m'o perguntas!

— E' preciso então adivinhar? Sabias alguma cousa, e não amavas Joanna como tua irmãa?

— Sim, minha mãi, juro te que sim. Nada sabia, não adivinhei: amava Joanna tão santamente como te amava.

— Pois, então!... não comprehendo mais! disse minha mãi com ingenuidade.

Ella não podia admittir que eu tivesse suspeitado d'ella.

Dei-me pressa em fazer desnortear e illudir sua perspicacia. Fallei-lhe acerca das minhas loucas supposições de um casamento projectado entre Joanna e o Sr. Brudnel, e confessei-lhe que tinha sorprendido o segredo do laço que os ligava.

— N'esse caso sabes que acquiescemos ao seu pedido. Vamos assistir amanhãa o seu casamento com Manoela. Vencerei e saberei caltar algumas prevenções que me restam; mas Joanna, que nada sabe, e que nada deve saber da tua aventura, está inteiramente disposta a amar a mulher de teu pai.

— E sua mãi morreu?

— Morreu em Bordeaux poucos dias depois de te-la dado á luz.

— Não era...?

— Tanny Ellingston.

— Marqueza de Mauville; lembro-me o tumulo junto ao qual oraste com Joanna. N'aquella occasião julguei ter comprehendido, e Joanna de certo comprehendeu. Porque razão nos enganaste depois e por tanto tempo? Eu tinha a idade precisa para saber guardar um segredo.

— Eu devia, porém, afastar do teu espirito qualquer suspeita da verdade.

— Porque razão?

— Pela razão de que terias amado Joanna, e por que o seu futuro não me pertencia.

— Dizes que eu tê-la-hia amado? Sim, é possivel; quem pode sabe-lo? Ha pouco eu tinha tanto ciume d'ella!... Mas conta-me, podes dizer-me qual a sua verdadeira situação? Pode o Sr. Brudnel reconhecel-a, adopta-la, declarar-se seu pai? Foi ella realmente inscripta nos registos do estado civil como tua filha e de meu pai? Tem elle algum direito sobre ella, ou ficará Joanna como minha irmãa, e o é perante a lei?

— Seja ella, pois, tua irmãa, respondeu minha mãi. Quanto a sir Richard, iguardemos o resultado das suas reflexões.

— Que reflexões? Elle nada pode declarar sem acarretar para ti graves perigos. Não é permittido a ninguem substituir uma criança por outra, visto como meus commentarios levam-me a suppor que minha verdadeira irmãa morreu ao nascer, que Joanna tomou o seu lugar, e que meu pobre pai, que aliás não respeitava muito a lei, fez inscrever um acto de nascimento em vez de um assentamento de morte. Se assim aconteceu, não quero que figures como complice de semelhante irregularidade, e n'este caso interdigo a sir Richard a pratica de actos de autoridade paterna em minha familia.

— Pobre sir Richard! disse minha mãi; já vejo que será bem difficil reconciliares-te com elle! Qualquer que seja o sentido em que elle obre, sempre achas uma causa de hostilidade! Espero entretanto que não se abrirá luta, e, até nova ordem, conferenciarei com elle em separado.

— Como quizeres! mas dize-lhe de minha parte que prohibo-lhe que te exponha a qualquer suspeita, ou a um negocio desagradabilissimo. Elle não poderá jámais reconhecer Joanna, e eu prohibo-lhe que o tente. Conheço e invoco a lei: Joanna pertence-nos. Serei seu irmão e seu protector contra todo mundo Opponho-me a que ella assista ao casamento de Manoela, porque não quero que Manoela seja confidente de tão grave segredo. Manoela não comprehenderia isso, mas fal aria a tal respeito a Dolorés, que o communicaria a todo mundo. As mulheres pouco se importam com a autoridade legal, e tu mesmo não me pareces ter comprehendido em tempo nenhum teu sublime devotamento á marqueza de Mauville.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—[illegible]